



EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

Micro e pequenos negócios na PB crescem mais de 700% em 20 anos

Em 2006, estado tinha 37.915 empreendimentos desse porte; atualmente, conta com 307.526 registros. **Página 17**

Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos



Praças ganham plantio de novas árvores em Patos

Iniciativa conjunta da Prefeitura Municipal e UFCG tem o propósito de mitigar os efeitos das mudanças climáticas na cidade. A universidade responsabilizou-se pelo planejamento do adensamento da vegetação urbana e pela manutenção.

Página 5

Casarão histórico é preparado para receber a nova edição da Casacor

Mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores será realizada de 31 deste mês até o dia 13 de dezembro, no Centro de JP.

Página 8

Faculdades de Direito terão encontro de 2 dias no TCE

Instituições da Grande João Pessoa estarão reunidas para discutir transformação digital e desafios na formação profissional.

Página 3

IFPB e IF Sertão-PB prorrogam inscrições para cursos técnicos

Candidatos interessados podem se inscrever até a próxima segunda-feira no processo seletivo. Ao todo, são disponibilizadas 4.195 vagas nas 21 unidades das instituições no estado.

Página 8

Foto: Divulgação/DPPB



Começa mutirão para renegociar contas de energia na capital

Ação oferece condições facilitadas para pagamento, com possibilidade de descontos de até 90% sobre juros e multas.

Página 18

■ “A lenta transição do mundo analógico para o digital teve um impacto de ruptura de paradigmas, criando novas socialidades”.

Carlos Azevedo Filho

Página 10

■ “O [hotel] Tambaú é a representação da identidade cultural e turística de João Pessoa, e resgatá-lo é um investimento no futuro”.

Glauco Moraes

Página 17

■ “A superação do atraso consolida-se quando a eficiência econômica caminha *pari passu* com a equidade social e a preservação ambiental”.

Abelardo Jurema Filho

Página 2

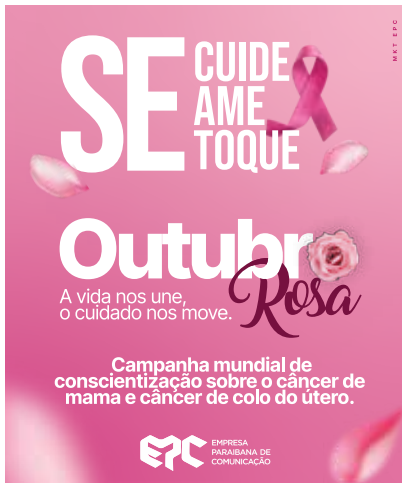


Imagem: Divulgação



Cine Miau tem início hoje e segue até domingo, em JP, com exibição de curtas

Até sexta-feira, as sessões serão exclusivas para alunos de escolas públicas, mas estarão abertas ao público no fim de semana. A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual exibirá 17 filmes nacionais e internacionais. O evento encerra-se domingo, na Usina Cultural Energisa.

Página 9

Editorial

Dupla reflexão

A política foi o assunto dominante, ontem, pelo Brasil afora, onde quer que se encontrassem duas ou mais pessoas, fosse nos lares, supermercados ou locais de trabalho. Umas contentes com os resultados das urnas, outras preocupadas com indefinições relacionadas às disputas para a Presidência da República e Governos de Estado, bem como com os novos ocupantes de cadeiras no Congresso Nacional e nos Parlamentos estaduais. É que política é também um jogo de perdas e ganhos. Aposta-se, por exemplo, em personalidades políticas com propostas consistentes de governo, como também em alguns candidatos ou candidatas não necessariamente identificados com projetos específicos — são os votos dados, entre outros motivos, por amizade ou para atender a pedidos feitos por pessoas muito próximas. São muitos os interesses que impulsionam o eleitorado. No plano ideal, almeja-se que vençam os candidatos e candidatas identificados com a melhoria da qualidade de vida da população, no mais amplo e democrático sentido da expressão. Que sejam sinceros, honestos e tecnicamente capazes de gerenciar com êxito o erário público, de maneira a responder, com rapidez e eficácia, às demandas eventuais ou históricas dos cidadãos e cidadãs, independentemente de critérios ideológicos. O que se quer dos vitoriosos, entre outras atribuições, é o compromisso de associar o desenvolvimento socioeconômico à proteção das liberdades individuais; ao fim das desigualdades sociais; à valorização da educação e da cultura e à preservação do meio ambiente. Enfim, que o poder seja concedido pelo voto não para servir de instrumento de barganha pessoal, mas como ferramenta de transformação coletiva. O voto, portanto, tem um duplo poder: tanto pode beneficiar o seu portador e a comunidade na qual está inserido como pode causar sérios prejuízos a ambos, notadamente quando transformado em moeda de troca, seja cara ou barata. O Brasil tem muito ainda para melhorar, socialmente falando. Em boa medida, a qualidade e a velocidade dos projetos destinados a progredir a sociedade vão depender de governantes e legisladores. Vem aí o segundo turno das eleições 2026. Que o Brasil tenha a sorte de ver seus filhos e filhas fazendo a escolha certa, no que concerne às urnas, única forma de superar problemas que tornam a vida mais complicada, como os diversos gêneros de violência e o desemprego. Por que e em quem devo votar para o gerenciamento da nação? Eis uma dupla reflexão que a realidade torna imperativa, com vistas ao 25 de outubro.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaboração

Desafios do pós-eleição na Paraíba

A consagração de Lucas Ribeiro nas urnas, reeleito em primeiro turno, traduz o desejo da Paraíba de blindar e acelerar um projeto contínuo de modernização. Esse aval popular histórico não representa apenas uma vitória pessoal, mas a validação de um modelo que colocou o estado em rota de proeminência econômica. Munido de musculatura política na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o governador desfruta de governabilidade para capitanear transformações profundas. No entanto, o verdadeiro teste dessa hegemonia reside na capacidade de converter estabilidade parlamentar em transformações de caráter estrutural. O avanço recente do PIB estadual, embora louvável, corre o risco de perpetuar velhas assimetrias se mantiver a histórica concentração de riquezas nas faixas litorâneas e nos grandes centros. O grande desafio da nova gestão reside na descentralização ativa e planejada desse capital para as regiões do interior. Desconcentrar a riqueza exige a indução estatal de novos polos industriais, comerciais e turísticos que valorizem as vocações nativas do Brejo, do Cariri e do Sertão paraibano. O desenvolvimento econômico precisa se capilarizar, criando oportunidades de emprego e renda onde a população mais necessita. O planejamento contemporâneo também exige uma resposta corajosa à emergência climática, transformando o imperativo da justiça ambiental em política de Estado. A dignidade humana começa intrinsecamente pela segurança hídrica, o que impõe a consolidação definitiva e a capilaridade dos eixos da Transposição do Rio Francisco e da Transparaíba. Paralelamente, o governo eleito deve catalisar o imenso potencial de energias renováveis, como a solar e a eólica, expandindo redes de transmissão internas. Trata- -se de garantir que a transição energética não seja um enclave colonial, mas uma matriz geradora de empregos verdes e distribuição de renda local. O novo governo de Lucas Ribeiro precisará utilizar a força de suas bancadas para estruturar e financiar uma rede de saúde pública regionalizada e de alta complexidade. A interiorização dos serviços médicos de ponta é crucial para poupar o cidadão do Sertão de longos deslocamentos até a capital. Na

educação, o foco estratégico deve migrar do acesso formal para a excelência pedagógica integral, sintonizando as escolas com as demandas contemporâneas. Uma educação forte e descentralizada é indispensável para emancipar as novas gerações, quebrando ciclos de pobreza. No cerne da superação do subdesenvolvimento, o fomento à ciência, tecnologia e inovação surge como a fronteira de vanguarda. A Paraíba, reconhecida por seus celeiros acadêmicos em Campina Grande e João Pessoa, necessita democratizar radicalmente esse ecossistema digital. O desafio crucial será mitigar o persistente abismo tecnológico, estendendo a conectividade de alta velocidade e os parques tecnológicos ao interior. Estimular *startups* locais e arranjos inovadores é a estratégia mais eficaz para reter talentos juvenis e combater o histórico êxodo populacional. A inovação deve se converter no motor da neoindustrialização, agregando valor às cadeias tradicionais. O horizonte que se descortina para o quadriênio de Lucas Ribeiro combina legitimidade política com desafios socioeconômicos urgentes. A Paraíba que emerge das urnas clama por um modelo de desenvolvimento econômico que não se meça estritamente por frias métricas contábeis. A verdadeira superação do atraso, como preconizava Celso Furtado, se consolida quando a eficiência econômica caminha *pari passu* com a equidade social e a preservação ambiental. O sucesso dependerá, portanto, da firmeza política em governar para reduzir as desigualdades regionais e humanizar de vez o crescimento.

“

A inovação deve se converter no motor da neoindustrialização, agregando valor às cadeias tradicionais

Opinião

Foto Legenda



Velhice bem cuidada

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Sem ódio e sem rancor

Trocado com sinceridade, nada tem mais força e significado do que um aperto de mão. Simples e cordato, pode representar um compromisso assumido, um negócio fechado, um sinal de paz, um acordo selado ou apenas um gesto de apreço e amizade. Pode simbolizar o fim de uma guerra ou de um grande conflito entre nações, uma trégua ou a reconciliação entre velhos amigos ou, até mesmo, entre antigos inimigos políticos. Faço essa introdução em razão do clima de hostilidade, ódio e rancor que tomou conta do nosso país, a partir da polarização política que se estabeleceu, há alguns anos, entre os eleitores do presidente Lula e os do ex-presidente Bolsonaro. Uma disputa que, em muitos momentos, transformou adversários em inimigos, com ofensas, agressões e xingamentos entre grupos que se enfrentam pelas ruas, algumas vezes com violência que provoca mortes e enlutam famílias. O resultado das eleições, com a vitória do senador Flávio Bolsonaro no primeiro turno por menos de 2% dos votos válidos, parece ter acirrado ainda mais os ânimos. Por essa razão, trago à tona um episódio já narrado aqui neste mesmo espaço, para lembrar aos eleitores de ambas as correntes a necessidade de encarar os fatos com serenidade e respeito, como requer a boa convivência democrática. Afinal, democracia é, também, a convivência dos contrários. Anos atrás, quando o Regime Militar ainda causava temor e apreensão e tinha à frente a mão pesada do presidente João Figueiredo, o ex-ministro Abelardo Jurema foi sondado pelo jornalista paraibano Marconi Formiga sobre se ele “apertaria a mão” do presidente da República que, àquela altura, havia anunciado estar “de mãos estendidas” à democracia, convidando aqueles que desejassem compartilhar com ele a responsabilidade de governar a nação, unindo todos os brasileiros. — Apertaria, sim. Sou um homem livre, maduro, sem mágoas no coração e que só tem compromissos com a minha consciência. Se o presidente do meu país estende as mãos à democracia, por que teria problemas em atender a essa convocação? Repórter arguto, de livre trânsito nos círculos do poder na capital federal e colonista do poderoso *Jornal de Brasília*, Formiga agiu rápido. Entrou em contato com o general Figueiredo,

“

O gesto entre o exilado e o general, pela sua simbologia, ganhou as páginas dos jornais e foi objeto de críticas e opiniões, demonstrando a força de um simples aperto de mão

que, de imediato, determinou que fosse marcada a audiência que, no entender dele e de seus assessores, poderia representar o início do apaziguamento na relação entre vencidos e vencedores, contribuindo para o projeto de entendimento nacional proposto pelo governo. Alguns dias depois, o ex-ministro da Justiça do governo João Goulart, que havia permanecido mais de quatro anos em um sofrido exílio em Lima, cassado pelo Regime Militar, foi recebido pelo presidente da República. Saiu do Palácio “de coração aberto, acreditando nos propósitos de um homem que prometeu fazer do nosso país uma democracia”, como declarou, em entrevista à revista *O Cruzeiro*. O gesto entre o exilado e o general, pela sua simbologia, ganhou as páginas dos jornais e foi objeto de críticas e opiniões, contrárias e favoráveis, publicadas nos mais importantes jornais do país, demonstrando a força de um simples aperto de mão. Certamente, aquele gesto não foi suficiente para interromper as hostilidades. Mas fez com que muitos brasileiros refletissem sobre o assunto e passassem a conviver e a se respeitar como adversários, não como inimigos. Talvez seja disso que o Brasil esteja precisando novamente: menos ódio, menos rancor e mais disposição para estender a mão. Porque, numa democracia, ninguém precisa pensar igual para aprender a respeitar o outro.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MASTOLOGISTA

Valores de consulta têm até 300% de diferença

Levantamento foi realizado pelo Procon-PB em nove estabelecimentos de JP

No dia 1º deste mês, a Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB), por meio do Setor de Pesquisa e Estatística, realizou uma pesquisa informativa sobre os preços de consultas e exames relacionados à saúde da mulher, em alusão ao Outubro Rosa. O levantamento teve como objetivo informar as consumidoras sobre os valores praticados e contribuir para a conscientização sobre a importância da realização periódica de exames preventivos.

A pesquisa foi realizada em nove estabelecimentos, entre clínicas, policlínicas e laboratórios, com coleta dos dados por telefone, mediante formulário. Nos exames de imagem, foram pesquisados sete estabelecimentos: Cedrul, Cetrim Imagem, Aya Imagem, Policlínica Jaguaribe, Policlínica São Luiz, Policlin e Unique Diagnóstico por Imagem. Foram levantados os preços de ultrassonografia transvaginal, mamografia, ultrassonografia da mama e ultrassonografia da tireoide, com e sem *doppler*.

A ultrassonografia da mama apresentou preços entre R\$ 110 e R\$ 280, considerando os valores encontrados nas clínicas e policlínicas pesquisadas. A diferença entre o menor e o maior preço foi de 154,55%. Nas clínicas, os valores variaram de R\$ 150 a R\$ 280, enquanto nas policlínicas alternam de R\$ 110 a R\$ 150.

A ultrassonografia transvaginal também apresentou valores de R\$ 110 a R\$ 280, com a mesma diferença de 154,55% entre um e outro. Nas clínicas, os preços encontrados foram de R\$ 130 a R\$ 280; já nas policlínicas, variaram de R\$ 110 a R\$ 150. Para a mamografia, os preços à vista das clínicas variaram de R\$ 130 a R\$ 160, à vista. Nas policlínicas, os valores variam de R\$ 60 a R\$ 130.

A pesquisa também comparou os preços com os registrados em 2025 e verificou que



Foto: Roberto Guedes

Pesquisa também conferiu o preço de exames como a mamografia, que varia de R\$ 60 a R\$ 160

apenas dois dos estabelecimentos pesquisados mantiveram os mesmos valores. A comparação com o ano anterior considera exclusivamente os preços praticados para pagamento à vista.

Tireoide e Papanicolau

Em relação à ultrassonografia da tireoide, sem *doppler*, os preços das clínicas alternam de R\$ 150 a R\$ 200, enquanto nas policlínicas variaram de R\$ 120 a R\$ 200. Já no exame com *doppler*, os valores foram de R\$ 200 a R\$ 280, nas clínicas, e de R\$ 170 a R\$ 200, nas policlínicas.

O levantamento também contemplou o exame citológico, conhecido como “Papanicolau”. Foram pesquisados cinco estabelecimentos: GineVida, Roseanne Dore Laboratórios, Policlínica Jaguaribe, Policlin e Policlínica São Luiz. Os preços à vista ou no cartão variaram de R\$ 40 a R\$ 85.

Na comparação com os valores registrados anteriormente, o levantamento aponta reajuste na maioria dos estabelecimentos pesquisados. Entre os valores de 2026, o maior preço foi encontrado na GineVida (R\$ 85), seguido pelo Roseanne Dore Laboratórios (R\$ 57). Nas Policlínicas Jaguaribe e São Luiz,

o valor informado foi de R\$ 55, enquanto na Policlin o exame sai por R\$ 40.

Consultas

A pesquisa verificou, ainda, os valores das consultas com ginecologista e mastologista. Nas policlínicas pesquisadas, as visitas ao ginecologista apresentaram preços de R\$ 140 a R\$ 160. Na GineVida, o valor informado foi de R\$ 530, com direito a retorno em até 30 dias.

Para a consulta com mastologista, os preços à vista variaram de R\$ 150 a R\$ 180, nas policlínicas. Na GineVida, o valor informado foi de R\$ 600, também com direito a retorno em até 30 dias. Considerando o menor e o maior valor encontrados, a diferença entre os preços da consulta com mastologista chega a 300%.

Descontos

Além dos preços, o Procon-PB verificou as condições de pagamento e a existência de descontos específicos durante o Outubro Rosa. O Cedrul informou desconto de 5% para pagamentos em espécie ou Pix. Já a Unique Diagnóstico por Imagem informou desconto de 10% para pagamentos em espécie e de 5% no Pix. Os

demaís estabelecimentos pesquisados não apresentaram descontos específicos para o período.

Orientação

O Procon-PB ressalta que a pesquisa possui caráter informativo e serve como referencial para as consumidoras que buscam esses serviços, considerando que clínicas, policlínicas e laboratórios apresentam diferenças quanto à estrutura, equipamentos, profissionais e demais condições de atendimento.

Os preços registrados correspondem ao dia da realização da pesquisa e podem sofrer alterações posteriores, em razão de descontos, ofertas, promoções ou disponibilidade dos serviços. A autarquia recomenda que os consumidores pesquisem os preços antes da contratação e avaliem as condições oferecidas pelos estabelecimentos.

Todos esses exames também são oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em caso de dúvidas, informações ou sugestões, o consumidor pode entrar em contato com o Procon-PB pelo telefone 151, ligação direta e gratuita, ou pelo WhatsApp (83) 99699-0207.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CELEBRIDADES TÊM MAU DESEMPENHO NAS URNAS, APESAR DA VISIBILIDADE

Celebridades estão sempre em busca de mandatos eleitorais, e nessas eleições não foi diferente. Mas, nem sempre popularidade significa voto certo. Tanto que famosos como a jornalista paraibana Rachel Sheherazade (PSD-SP) e o jornalista paulista José Luiz Datena (PSB-SP) não conseguiram se eleger. A paraibana recebeu mais de 22 mil votos para deputada federal por São Paulo, e ficou muito distante das posições alcançadas pelos eleitos. Datena também se candidatou a deputado federal por São Paulo, mas novamente foi derrotado nas urnas. Recebeu mais de 51 mil votos. Em 2024, ele foi candidato a prefeito de São Paulo, sem sucesso. Outro profissional da televisão que não obteve sucesso nessa eleição foi o apresentador Geraldo Luís (Avante-SP), com pouco mais de 10 mil votos. Até mesmo a filha de Silvío Santos, Silvia Abravanel (PSD-SP), teve uma votação insignificante, com mais de 22 mil votos para deputada federal. E mais outro apresentador candidato a deputado federal, o Sikêra Júnior (Republicanos-SP), também foi rejeitado nas urnas. Na área do esporte, Vanderlei Luxemburgo (Podemos-TO) não foi eleito senador pelo Tocantins, enquanto Luís Fabiano (MDB-SP) e Marcelinho Carioca (Republicanos-DF) também ficaram fora das respectivas disputas para deputado federal e distrital, e Edmundo (PSDB-RJ), ídolo do Vasco, perdeu a vaga que sonhara na Câmara. O ator Humberto Martins (DC-RJ), com longa trajetória na televisão, teve uma votação baixíssima para deputado federal: apenas 1.124 votos. Também ficaram de fora o cantor Manoel Gomes, conhecido como “Caneta Azul”, que tentava vaga na Câmara dos Deputados pelo Avante de São Paulo, e a ex-paquita Andréa Sorvetão (DC-RJ). Por outro lado, Thammy Miranda (PSD-SP) elegeu-se deputado estadual por São Paulo, ficando em 61º lugar entre os candidatos, dentro das 94 cadeiras da Assembleia Legislativa.

ÚNICA MULHER ENTRE 12

Os paraibanos elegeram apenas uma mulher para a Câmara dos Deputados. Trata-se de Pollyanna Werton (PP). Ontem, ela falou à imprensa da capital que era “uma mulher sobrevivente na política”. Pollyanna acha que tem a responsabilidade de abrir caminhos para outras candidaturas femininas. A nova deputada federal já foi prefeita de Pombal por dois mandatos, deputada estadual e secretária de Estado do Desenvolvimento Humano.

RESULTADO FESTEJADO (1)

A prefeita de São José do Bonfim, Rosalba Mota, festejou o resultado das eleições, com a vitória dos candidatos apoiados por ela e sua equipe. Segundo a prefeita, a votação foi expressiva para o presidente Lula (PT), para o governador Lucas Ribeiro (PP), para o deputado federal Hugo Motta (Rep.), para o senador João Azevêdo (PSB) e para Nabor Wanderley (Rep.), que, no entanto, não foi eleito senador.

RESULTADO FESTEJADO (2)

Outro que também comemorou a vitória de seus candidatos foi o prefeito de Mamanguape, Joaquim Fernandes. Ele destacou especialmente a vitória de Lucas Ribeiro (PP), com 15.644 votos no município, mais do que o dobro do que obteve Efraim Moraes (PL), com 6.140. O prefeito também apoiou Danielle do Vale, Hugo Motta, João Azevêdo — todos vitoriosos — e Nabor Wanderley.

AUTOCRÍTICA E AVALIAÇÃO

A ex-secretária das Mulheres e da Diversidade Humana do Estado, Lídia Moura, disse, ontem, que está fazendo uma “avaliação profunda” de sua campanha para a Câmara dos Deputados. “Vamos fazer nossa autocrítica e compreender onde precisamos avançar. Mas não abri mão dos meus princípios para disputar voto. Fizemos uma campanha limpa, coerente com a nossa história e comprometida, do primeiro ao último dia, com a defesa dos direitos”, salientou.

A MAIS JOVEM ELEITA

O PT elegeu a deputada federal mais jovem do país. Trata-se de Ana Elisa Santos Silva, de 21 anos, de Minas Gerais. Negra, ela destacou-se nas redes sociais ao abordar temas como racismo, feminismo e direitos sociais. Na campanha, defendeu as cotas raciais, o combate à desinformação e ao racismo, o passe livre universitário intermunicipal, o fortalecimento do ensino público, políticas para o primeiro emprego e o fim da escala 6x1.

SILÊNCIO TOTAL

O candidato à Presidência da República pelo Avante, Augusto Cury, afirmou que vai ficar “em silêncio” em relação ao segundo turno, que será disputado entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro. Cury deve abandonar a vida política. “Ninguém está autorizado em meu nome e nem em nome do Júlio [Delgado, coordenador da campanha] a pedir ou dizer que vai apoiar qualquer um dos candidatos”, ressaltou.

DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES

Cursos de Direito da PB promovem encontro

Como a inteligência artificial (IA), a transformação digital, as mudanças na formação profissional e os novos desafios sociais estão transformando o Direito? Para discutir essas e outras questões relacionadas à atuação jurídica na atualidade, cursos de Direito paraibanos reúnem-se, nos próximos dias 8 e 9, para a realização do Encontro de Cursos de Direito de João Pessoa e Região Metropolitana.

O evento contará com estudantes, professores, magistrados e profissionais da área para debater temas que abarcam a formação e a prática jurídica na atualidade. A programação será realizada no Auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), com sete painéis temáticos, ao longo dos dois dias.

A iniciativa é coordenada pelo Curso de Direito do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas (CCBSA), do

Campus V da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e integra as comemorações pelos 60 anos de fundação da UEPB e pelos 20 anos de instalação do Campus V em João Pessoa. Instituições de Ensino Superior e órgãos parceiros estarão reunidos em torno de uma programação que busca aproximar o conhecimento acadêmico das questões concretas enfrentadas pelos profissionais do Direito e pelo sistema de Justiça na atualidade.

A abertura do evento acontece nesta quinta-feira (8), a partir das 8h30, seguida de palestra com o professor Harrison Targino, presidente da OAB-PB. Na sequência, durante os dois dias do encontro, a programação contará com painéis promovidos pelas instituições participantes, abordando perspectivas sobre os desafios contemporâneos da área jurídica. Além dos painéis, haverá exposição de livros e noite de autógrafos, nos dois dias, por

volta das 19h, logo depois do encerramento da programação diária.

Entre os assuntos que serão debatidos estão a inovação na gestão pública e a transformação digital, os desafios do processo penal, as mudanças provocadas pela inteligência artificial na formação e nas profissões jurídicas, o uso de inteligência artificial na decisão judicial, o planejamento patrimonial e sucessório na era digital, a utilização de ferramentas de IA generativa por profissionais do Direito e a proteção da dignidade humana em ambientes digitais.

Doação

As inscrições são gratuitas e estão abertas ao público interessado. Para participar, é necessário fazer a inscrição eletrônica (pelo QR Code ao lado) e levar, no primeiro acesso ao evento, 1 kg de alimento (feijão ou arroz), que será destinado aos idosos da Mata do Amém.

O I Encontro de Cursos de Direito de João Pessoa e Região Metropolitana tem como realizadores o Curso de Direito do CCBSA/Campus V da UEPB e conta com a participação de instituições de ensino e órgãos parceiros, entre eles a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Uniesp Centro Universitário, o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Faculdade de Ensino Superior da Paraíba (Fesp), Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), Tribunal de Justiça da Paraíba e Centro Cultural Ariano Suassuna do Tribunal de Contas da Paraíba.



Inscriva-se por meio deste QR Code

PRIMEIRO TURNO

Dólar cai a R\$ 5, bolsa sobe quase 8%

Mercados repercutem resultado eleitoral do último domingo; ativos brasileiros no exterior também têm alta

Wellton Máximo
Agência Brasil

O mercado financeiro brasileiro reagiu com forte alta, ontem, ao resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. O dólar caiu para a casa dos R\$ 5, enquanto o Ibovespa avançou quase 8% e ultrapassou pela primeira vez os 200 mil pontos. No exterior, ativos brasileiros também registraram forte valorização, em meio à percepção de redução do prêmio de risco do país.

O dólar à vista encerrou o pregão com baixa de 4,12%, cotado a R\$ 5,0022 na venda. Foi a menor cotação de fechamento desde 21 de maio, quando a moeda havia terminado o dia em R\$ 5,0004. Na sexta-feira (2), o dólar havia subido quase 1% e fechado a R\$ 5,2175, em meio à cautela dos investidores antes da divulgação do resul-

tado eleitoral.

Com o desempenho de ontem, a moeda norte-americana passou a acumular queda de 8,87% no ano. A reação do câmbio ocorreu depois de o senador Flávio Bolsonaro (PL) terminar o primeiro turno à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os dois candidatos disputarão o segundo turno em 25 de outubro.

A leitura inicial dos investidores foi de redução do prêmio de risco dos ativos brasileiros, o que favoreceu o real e pressionou para baixo as taxas futuras de juros.

Bolsa

O dia de ontem também registrou uma disparada do Ibovespa, com renovação de máximas históricas. O principal índice da Bolsa brasileira fechou em 207.190,44 pontos, alta de 7,85%. Durante a sessão, o indicador chegou a

209.605,70 pontos, maior nível intradiário já registrado, e teve mínima de 192.137,63 pontos.

O volume financeiro somava R\$ 97,58 bilhões, antes dos ajustes finais. A alta ampliou o movimento observado na sexta-feira, quando o Ibovespa já havia avançado 2,63%, encerrando o pregão aos 192.137,63 pontos. Parte dos investidores havia antecipado, nos últimos dias, uma reação positiva ao resultado eleitoral.

No exterior, o principal fundo de ações brasileiras negociado em Nova York, o ETF EWZ, avançava 12,57% no fim da tarde, sinalizando forte demanda por ativos brasileiros.

Petróleo

Apesar da forte valorização dos ativos brasileiros, o petróleo fechou o dia em queda. O barril do tipo Brent, referência internacional, com



Foto: Carlos Rodrigo

Bolsa brasileira disparou na segunda-feira pós-eleições e renovou máximas históricas

contrato para para dezembro, recuou 1,89%, a US\$ 100,32. Já o WTI, referência no mercado norte-americano, para novembro, caiu 1,84%, para US\$ 89,43 por barril.

Nos mercados internacionais, as bolsas asiáticas começaram a semana em alta, influenciadas pela menor expectativa de novos aumentos de juros nos Estados Unidos.

Em Nova York, os índices operavam em baixa na pré-abertura, enquanto as principais bolsas europeias apresentavam comportamento misto.

SENADO

Conselho de Comunicação Social defende regulação de big techs

Agência Senado

O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS) aprovou, ontem, parecer ao projeto de lei que impõe obrigações especiais de concorrência e transparência às chamadas *big techs* (PL nº 4.675/2025). O tema dos mercados digitais será debatido em audiência pública do órgão, no dia 7 de dezembro deste ano.

O parecer do CCS ao projeto de lei, que tramita atualmente na Câmara dos Deputados, será encaminhado ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Como o CCS não possui atribuição constitucional de legislar, o texto servirá somente para orientar os parlamentares quando a matéria for apreciada.

O CCS é um órgão consultivo que realiza estudos, emite pareceres e faz recomendações sobre temas de comunicação social a pedido do Congresso ou de parlamentares. “O relatório do conselheiro Marcus Martins é extenso,



Foto: Carlos Moura

Parecer será levado a Davi Alcolumbre, presidente da Casa

com muitos detalhes, cumpriu o seu papel de dar subsídios. Evidentemente, a partir da audiência pública, ele poderá ser aprimorado”, disse a presidente do CCS, Patrícia Blanco.

Apresentado pelo Poder Executivo, o PL nº 4.675/2025 cria a Superintendência de Mercados Digitais, dentro da estrutura do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), para fiscalizar e aplicar as novas regras sobre o setor. A proposta também altera a Lei Antitruste (Lei nº 12.529, de 2011) para adequar as regras de defesa

da concorrência às dinâmicas do ambiente digital.

Na mesma reunião, foi concedida vista coletiva para os integrantes do CCS oferecerem contribuições a um estudo de autoria da conselheira Ângela Cignachi, sobre comunicação pública em período eleitoral.

■
Texto orientará os parlamentares quando a matéria for apreciada

BAIXA REPRESENTATIVIDADE

Número de pretos e pardos na Câmara diminui de 139 para 135

Luiz Cláudio Ferreira
Agência Brasil

A redução no número de parlamentares pardos e pretos de 139 para 135 na Câmara dos Deputados tem um significado que vai além dos números, para a cientista política Evelyn Apolinária. Segundo a pesquisadora e professora do Centro Universitário de Brasília (Ceub), o dado mais relevante não é a perda de quatro cadeiras, mas sim a sub-representação persistente.

“Os negros são cerca de metade das candidaturas à Câmara e mais da metade da população, mas ocupam pouco mais de 25% das cadeiras”, lamentou Evelyn. Dos 135 pretos e pardos eleitos no domingo passado (4), 77 foram reeleitos. Ela considera que os recursos de campanha, o acesso ao financiamento e as estruturas partidárias seguem desiguais.

A agremiação partidária que mais elegeu parlamentares negros foi a federação for-

mada pelos partidos União Brasil e Progressistas, com 32 cadeiras ou 23,7% do total. “As regras de incentivo, como a distribuição proporcional dos fundos, não bastaram para reduzir essa distância”, aponta.

Racismo

Doutoranda na Universidade de Brasília (UnB), Evelyn Apolinária pontua que a representação de raça não garante unicidade na agenda legislativa no que diz respeito ao racismo. “O número de parlamentares negros não diz, por si só, nada sobre a orientação ideológica de cada um. Apenas a representação por raça e cor não garante uma agenda una e coesa nessa questão”.

A pesquisadora contextualiza que, na literatura acadêmica sobre representação, a presença de um grupo não garante a defesa dos seus interesses, que podem ser, inclusive, variados. “A atuação antirracista no Legislativo costuma se concentrar em

partidos de esquerda e centro-esquerda”.

Congresso à direita

Na avaliação dela, o Congresso mais deslocado à direita tende a reduzir a agenda de novos projetos de combate ao racismo ou de ampliação de políticas afirmativas e orçamento para a pasta da igualdade racial.

Haveria fatores, segundo ela, que contribuiriam com a incerteza do que deve ser a produção desses parlamentares em relação ao tema da igualdade racial. Isso inclui, por exemplo, o resultado do segundo turno presidencial, que deve definir a relação do Executivo com o Legislativo.

Outro fator que importaria nesse cenário seria o papel da bancada negra e da presença no colégio de líderes, que pode ajudar a manter esses temas na agenda, mesmo com uma maioria pouco favorável. “Eu falaria em risco de menor prioridade e de maior conflito, não em ausência garantida de pautas”, diz a pesquisadora.

PETIÇÃO

Jair Bolsonaro pede a Alexandre de Moraes para ver filho

Lavinia Kaucz
Agência Estado

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para ver o seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A petição foi protocolada ontem, um dia após o primeiro turno das eleições. Nesse domingo (4), Flávio saiu à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno da disputa presidencial.

Em 13 de julho, Moraes proibiu Bolsonaro de receber visitas do filho por 90 dias. A decisão foi tomada após Flávio divulgar uma carta escrita pelo pai. A medida

foi vista por Moraes como uma forma de burlar a proibição do ex-presidente de fazer manifestações político-eleitorais. Bolsonaro está em prisão domiciliar após ser

condenado por tentativa de golpe de Estado.

A proibição de 90 dias chega ao fim no próximo domingo (11). A defesa pede que o prazo seja antecipado

porque “não se mostra mais necessária” a manutenção do regime restrito de visitas. “Consideradas as circunstâncias atuais e o lapso temporal já transcorrido, enten-

de-se que não mais se mostra necessária a manutenção de regime excepcionalmente restritivo de visitas”, informa a petição.

Caso esse pleito não seja

atendido, os advogados pedem que Moraes autorize uma única visita de Flávio antes de 11 de outubro, “de natureza exclusivamente familiar”.

Flávio quer debater com Lula e avalia convites

Naomi Matsui e
Gabriel Máximo
Agência Estado

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador político do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), afirmou, ontem, que o “Zero Um” tem o desejo de participar de debates com o pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o segundo turno.

Conforme o coordenador, há quatro ou cinco convites para debates, e a campanha deve definir até quarta-feira (7) quais serão os encontros dos quais Flávio participará. “Ele quer debater com o presidente Lula. Ele deve apenas

estabelecer quais os embates que serão feitos, já que há quatro ou cinco convites diferentes e são três semanas apenas”, declarou Marinho a jornalistas, em Brasília.

Segundo Marinho, a presença de Flávio nos programas deverá ser divulgada nos próximos dias. “Até amanhã, iremos divulgar. Espero que

haja também, nesse caso, um compromisso da campanha adversária para que esse debate, de fato, aconteça”, continuou.

Marinho disse que a intenção é usar os debates para comparar propostas e modelos de gestão. “Queremos fazer um debate de propostas, queremos fazer um debate

em que os modelos de gestão sejam comparados e que o governo que está no exercício do seu mandato possa prestar contas à sociedade”, falou.

Já a agenda de viagens de Flávio deve ser retomada na sexta-feira (9). Os compromissos ainda estão sendo fechados, mas a previsão é que comece por São Paulo (SP).

PATOS

Projeto leva arborização às praças

Ação é promovida pela prefeitura e pela UFCG, contemplando a recuperação do espaço e de equipamentos públicos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A cidade de Patos, no Ser-tão do estado, tem ganhado visibilidade graças a inicia-tivas voltadas à conservação do meio ambiente. Uma das ações que corroboram esse reconhecimento resulta do plantio de novas árvores em praças públicas. O projeto é uma parceria entre a prefei-tura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e De-senvolvimento Sustentável, e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

No bairro do Jatobá, Zona Sul da cidade, a Praça Jordivan Lucena, conhecida como “Praça Coração”, recebeu um reforço na sua arborização, com o plantio de novas espécies. O trabalho também abrange a recupe-ração estrutural do espaço público, com o recondicio-namento de equipamentos e reorganização do espaço. A ação conjunta agrega as secretarias de Serviços Pú-blicos, Saúde e Superinten-dência de Trânsito e Trans-portes (STtrans).

“Estamos trabalhando para que a gente possa intensificar o contexto arbóreo da nossa cidade, contribuindo com [a mitigação dos] efei-tos das mudanças climáticas,



Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos

Novas espécies foram plantadas em locais como a Praça Coração, na Zona Sul de Patos

com a temperatura e o micro-clima da região. Nós fizemos a pintura e a revitalização dos equipamentos, para que a gente possa oferecer o me-lhor à população patoense. Que nós possamos dar uma melhor saúde e qualidade de vida para a nossa popu-lação”, ressaltou Alex Wagne-r, responsável pela pasta do Meio Ambiente no mu-nicípio.

A UFCG contribui com o projeto por meio do curso de Engenharia Florestal, que faz o planejamento da estratégia

de plantio e manutenção das árvores. “É uma parceria que deu muito certo. Estamos fazendo um trabalho de fortalecimento, arborização e adensamento da vegetação nas praças”, afirmou Alex.

A escolha da Praça do Coração para o projeto deu-se diante da pouca cober-tura vegetal existente. O local conta com uma academia da saúde, espaço destinado à população para a prática de exercícios físicos — ativida-de que se torna inviável, devido à alta incidência do sol

em determinados horários.

“A gente está introduzindo novas espécies para proporcionar mais sombra e o resfriamento do local, beneficiando a população que utiliza a academia da saúde. E a UFCG vai se encarregar de conservar essa praça. Vai ser o nosso papel, em um traba-lho feito para a comunidade, para garantir sombra e mi-nimizar a temperatura”, disse Patrícia Souto, professora da universidade.

Ivomar Teixeira é psicólogo, mora no bairro do Jatobá

e sente a necessidade de espa-ços verdes de convivência na localidade. “Aqui é tudo mui-to quente. A gente sente o calor até dentro de casa. Se plan-tar mais árvores, vai ajudar a baixar a temperatura. O resul-tado pode demorar um pou-co a chegar, porque as plantas ainda vão crescer, mas é pre-ciso começar a ser feito agora, para a gente sentir esse efeito lá na frente”, comentou.

Para o sucesso da inicia-tiva, é necessário que a po-pulação também contribua, ajudando a cuidar das árvo-res e mantendo o espaço ur-bano preservado. “Nós pe-dimos a colaboração de toda a sociedade no cuidado com essas novas árvores e que fa-çam o plantio em suas re-sidências, para que a gente possa contribuir com o de-senvolvimento sustentável da nossa cidade”, convocou Alex Wagner.

A representante da UFCG reforçou o chamamento, alertando que as estratégias para a diminuição da tempe-ratura contribuem positiva-mente para a saúde dos habi-tantes daquele local. “Gente, não vamos tirar as árvores. Vamos conservar o que te-mos. As pessoas estão infar-tando, porque o calor está extremo. Isso é qualidade de vida”, alertou.

A iniciativa já beneficiou outras localidades como os bairros Noé Trajano e Esta-dos. Ainda de acordo com o secretário, dentro da semana do aniversário de Patos, comemorado no dia 24 de ou-tubro, a secretaria pretende instalar mais um bosque nas proximidades do Matadouro, a exemplo do que já acon-teceu no Loteamento Luar de Angelita, no bairro Novo Horizonte.

A cidade de Patos ocupa o primeiro lugar no pilar Meio Ambiente do Ranking de Competitividade dos Mu-nicípios 2026, entre os mu-nicípios paraibanos. O reco-nhecimento veio do Centro de Liderança Pública (CLP) e leva em consideração indica-dores como emissões de ga-ses de efeito estufa, áreas re-cuperadas, desmatamento ilegal e cobertura de flores-ta natural.

Para Alex Wagner, inicia-tivas como essa, promovidas na praça, são uma demons-tração do desenvolvimento de políticas públicas que ga-rantam a defesa e a preserva-ção do meio ambiente. “Po-deremos fazer muito mais com a colaboração de todos. Que possamos colocar a mão na consciência e cada um de nós fazer o nosso trabalho”, concluiu.

FUTURAS CIENTISTAS

Alunas e professoras do estado já podem se inscrever

Estão abertas as inscri-ções para a Imersão Cien-tífica 2027 do Programa Futuras Cientistas, inicia-tiva que leva alunas e pro-fessoras do Ensino Médio da rede pública estadual para dentro de instituições de ciência e tecnologia de todo o país. O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) participa da edição com duas propostas que per-mitirão às selecionadas co-nhecer, na prática, dife-rentes etapas da pesquisa científica e sua relação com desafios do semiárido bra-sileiro.

As inscrições são gra-tuitas e seguem até o dia 26 de outubro, exclusiva-mente pela plataforma do Futuras Cientistas. As atividades serão realiza-das de 4 a 29 de janeiro de 2027, totalizando 80 horas de imersão.

Podem se inscrever estudantes regularmen-te matriculadas no 2º ano do Ensino Médio de es-colas públicas estaduais, nas modalidades regular, integral, semi-integral ou técnico. Para participar da seleção, as candidatas precisam ter obtido mé-dia igual ou superior a 6,0 em Química, Física, Biolo-gia, Matemática e Portu-guês, no primeiro seme-stre de 2026.

Também podem con-correr professoras vincula-das a escolas públicas esta-duais, com vínculo efetivo ou temporário, que pos-

Programa

Candidatas poderão escolher entre dois projetos que trabalham com temáticas das populações do semiárido paraibano; atividades ocorrerão de 4 a 29 de janeiro de 2027

suam diploma de gradua-ção em licenciatura reco-nhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

No momento da inscri-ção, cada candidata deverá escolher o projeto de traba-lho para o qual deseja con-correr. Por isso, é impor-tante conferir previamente a modalidade, o local de realização e as atividades previstas em cada propos-ta. Nos projetos presen-ciais, eventuais despesas com deslocamento e hos-pedagem ficam sob res-ponsabilidade da partici-pante.

Propostas

No Insa, as candidatas poderão encontrar duas propostas que aproximam a experiência científica de questões presentes no cotidiano das populações do semiárido. A primei-ra delas é o projeto “Meu

Território, Meu Laborató-rio: formação de futuras cientistas por meio da in-vestigação dos sistemas agroalimentares do Bairro Lucas, em Campina Gran-de (PB)”.

A iniciativa transforma uma comunidade rural localizada no entorno do Insa em espaço de inves-tigação e aprendizagem. A partir da observação da realidade local, as parti-cipantes serão estimula-das a formular perguntas e investigar aspectos rela-cionados a hábitos alimen-tares, agricultura familiar, diversidade de cultivos, produção e comercializa-ção de alimentos, seguran-ça alimentar e nutricional, segurança hídrica, saúde das mulheres e sustenta-bilidade ambiental.

Ao fim da imersão, as participantes deverão elaborar um diagnóstico participativo da comunidade e a uma exposição cientí-fica com fotografias, vídeos, mapas, gráficos e relatos produzidos ao longo da ex-periência. A ideia é mos-trar que a ciência também pode nascer da curiosida-de e das perguntas sobre o lugar onde se vive, apro-ximando conhecimento científico, escola e terri-tório.

O segundo projeto do Insa chama-se “Conhe-ça Sara: o futuro da água, da energia e dos alimen-tos tem nome de mulher” e tem a proposta de dis-

cutir como garantir água, energia e alimentos para as populações do semi-árido de forma sustentável. Ao longo da imersão, as participantes conhecerão o funcionamento da tec-nologia social Saneamen-to Ambiental e Reúso de Água (Sara), desenvolvida por pesquisadores do Insa para promover o reúso de água, o saneamento des-centralizado e a seguran-ça hídrica. A experiência integra diferentes áreas de pesquisa e propõe ativida-des práticas que conectam água, energia, produção de alimentos e populari-zação da ciência.

Entre as atividades previstas, estão visitas técnicas a sistemas Sara já implantados, coleta de amostras de água de reúso e análises em laboratório e elaboração simplificada de um sistema fotovoltaico. A programação também inclui entrevistas e produ-ção de materiais de popu-larização científica.

Cadastro

Antes de iniciar a ins-crição, estudantes e pro-fessoras devem realizar o cadastro na Platafor-ma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvi-mento Científico e Tecno-lógico (CNPq). Entre os do-cumentos solicitados pelo edital, estão documento de identificação, CPF, com-provante de residência e Currículo Lattes.

No caso das estudantes, também é necessário apre-sentar documento emiti-do pela escola com as no-tas do primeiro semestre de 2026 ou boletim escolar que contenha essas infor-mações. Candidatas meno-res de 18 anos devem apre-sentar, ainda, o termo de autorização, corresponsa-bilidade e uso de imagem e voz assinado pelo res-ponsável legal. Já as pro-fessoras precisam enviar, entre outros documentos, diploma de licenciatura, declaração de vínculo com a escola pública estadual e comprovantes das infor-mações acadêmicas utili-zadas para pontuação na seleção.

As candidatas apro-vadas e classificadas que efetivamente iniciarem a Imersão Científica terão direito a um auxílio finan-ceiro de R\$ 300, pago em parcela única pelo CNPq, condicionado às regras e à disponibilidade orçamen-tária previstas no edital.

As inscrições podem ser feitas até as 23h59 do dia 26 de outubro. A can-didata deve acessar a pla-taforma, cadastrar-se, consultar os projetos dis-poníveis e escolher a pro-posta para a qual deseja concorrer. Para localizar as atividades do institu-to, basta buscar os proje-tos oferecidos na Paraíba e conferir as informações completas antes de con-cluir a inscrição.

ATENÇÃO

Avenida passa por interdição em bairro da capital

A Superintendência Exe-cutiva de Mobilidade Urba-na de João Pessoa (Semob-JP) interdita, a partir das 8h de hoje, a Avenida Espírito Santo, no Bairro dos Estados, para a realização de serviços da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). A recomendação é que os con-dutores redobrem a atenção, respeitem a sinalização tem-porária e utilizem os desvios.

A interdição ocorrerá no trecho entre as Ruas Professora Eudésia Vieira e a Despor-tista Aurélio Rocha, nas pro-ximidades da Vila Olímpica Parahyba. A medida é neces-sária para a execução de ser-viços de substituição da rede de esgoto, que se encontra da-nificada. A previsão é que os trabalhos tenham duração de aproximadamente 30 dias.

Durante o período de in-terdição, os condutores que trafegarem pela Avenida Es-pírito Santo deverão, ao che-garem no cruzamento com a Rua Desportista Aurélio Ro-cha, entrar à esquerda e, em seguida, à direita, acessan-do a Avenida Mato Grosso. A partir daí, poderão seguir em frente ou entrar à direita na Rua Rondônia, retornando posteriormente à Avenida Es-pírito Santo.

A Semob-JP disponibili-zará agentes de mobilidade em pontos estratégicos da re-gião. Eles orientarão os con-dutores e acompanharão a circulação de veículos duran-te a execução dos serviços.

OUTUBRO ROSA

PB realizará 13 mil atendimentos

Planejamento estadual prevê oferta de mamografias, ultrassonografias e cirurgias voltadas ao público feminino

Um mês voltado para os cuidados com a saúde feminina. Durante as ações do Outubro Rosa — campanha mundial que alerta sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama—, o acesso a exames, diagnósticos e cirurgias em diferentes regiões do estado será ampliado. A programação prevê mais de 13 mil atendimentos e, além de reunir ações da rede estadual de saúde, reforça a importância do cuidado e do tratamento adequado.

Os atendimentos contemplam serviços como mamografias, ultrassonografias mamárias, pélvicas e transvaginais, consultas com mastologistas e ginecologistas, biópsias, entre outros exames indicados conforme a necessidade de cada paciente. A programação também prevê procedimentos cirúrgicos destinados às mulheres ao longo do mês de outubro. Entre eles, estão as diferentes cirurgias realizadas pela rede estadual, como as ginecológicas, histeroscopias e hysterectomias.

As ações serão realizadas nas três macrorregiões de saúde e envolvem diferentes serviços e unidades, contemplando tanto o rastreamento e a prevenção quanto a investigação de alterações e o encaminhamento para tratamento. A programação inclui, ainda, atividades educativas, busca ativa de mulheres que precisam realizar exames e ações direcionadas aos diferentes públicos e territórios.

Na área de diagnóstico, uma das estratégias é ampliar o acesso à mamografia e aos exames complementares. Atualmente, a Paraíba conta com 31 mamógrafos distribuídos pelas três macrorregiões de saúde, fortalecendo a capacidade de atendimento e am-



Foto: Roberto Guedes

Estado possui, atualmente, 31 mamógrafos disponíveis para exames nas três macrorregiões de saúde, facilitando o acesso em diferentes municípios

pliando o acesso ao exame em diferentes municípios.

A programação também contempla públicos específicos, com ações voltadas à oferta de mamografias, consultas e atividades educativas junto às comunidades indígenas, mulheres privadas de liberdade, comunidades quilombolas, população cigana, além de mulheres e homens trans,

considerando as necessidades e os serviços disponíveis em cada território.

Cuidado contínuo

Em vez de simplesmente concentrar ações em um único mês, o Outubro Rosa reforça uma agenda permanente de cuidado com a saúde da mulher. “Mais importante do que falar apenas sobre os pro-

cedimentos, é garantir que a mulher consiga encontrar na rede o cuidado que precisa. O nosso esforço é para ampliar o acesso, aproximar os serviços das regiões e fazer com que o diagnóstico seja seguido pelo encaminhamento adequado e pela continuidade do tratamento”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis.

Nesse sentido, a progra-

mação inclui ações nas unidades de saúde, atividades em salas de espera, palestras e iniciativas de busca ativa nos municípios. A mobilização busca ampliar o acesso à informação sobre prevenção, sinais de alerta e importância do diagnóstico precoce, contribuindo para reduzir barreiras e estimular a procura pelos serviços de saúde.

■ **Ações também serão levadas a comunidades indígenas, quilombolas e ciganas e a mulheres privadas de liberdade**

Programa Paraíba Contra o Câncer registra mil solicitações por mês

O Outubro Rosa ocorre também em um cenário de expansão do Programa Paraíba Contra o Câncer, que vem ampliando a capacidade da rede para atender pacientes com suspeita ou diagnóstico de câncer e organizar o percurso de cuidado dentro dos serviços de saúde. Desde a implantação, a média mensal de solicitações do programa passou de 154, em 2024, para aproximadamente mil, em 2026, representando um crescimento superior a 500%.

De 2024 a 2026, 12.831 pacientes foram inseridos no programa. A evolução também pode ser observada na estrutura destinada à investigação do câncer de mama. Antes, o Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC), em João Pessoa, era a única referência para a realização de biópsias. Atualmente, há quatro centros disponíveis para o procedimento, associados ao acesso ao exame anatomopatológico, ampliando a capacidade de diagnóstico e descentralizando a assistência, com serviços em Campina Grande, Patos e Sousa.

“O crescimento do Paraí-

ba Contra o Câncer mostra que estamos falando não apenas de mais pessoas inseridas no programa, mas de uma rede que vem se estruturando para investigar, diagnosticar e encaminhar cada paciente de maneira mais organizada. Quando ampliamos os pontos de diagnóstico e fortalecemos a assistência nas regiões, aproximamos o cuidado de quem precisa dele”, reforça o secretário Ari Reis.

Para a gerente operacional de Atenção Materno-Infantil e Saúde da Mulher da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Fátima Moraes, a mobilização do Outubro Rosa também desempenha um papel importante na mobilização e na aproximação das mulheres com os serviços de saúde. “Cuidar da saúde não deve ser uma atitude restrita a um período do ano. O Outubro Rosa ajuda a chamar atenção para a prevenção e para a importância de procurar o serviço de saúde diante de qualquer alteração, mas o cuidado precisa continuar durante todo o ano. Informação, acolhimento e acesso caminham juntos”, afirma.

Acompanhamento

Além da oferta de procedimentos, a programação prevê palestras e atividades educativas durante todo o mês, abordando temas como prevenção dos cânceres de mama e de colo do útero, fatores de risco, sinais de alerta, alimentação saudável, diagnóstico precoce e cuidados durante e após o tratamento.

Nas unidades básicas de saúde dos 223 municípios, também estão previstas ações educativas e busca ativa de mulheres a partir dos 40 anos que ainda não realizaram a mamografia, fortalecendo o papel da Atenção Primária na identificação de mulheres que precisam do exame e no encaminhamento para os demais pontos da rede, quando necessário.

■ **Quatro cidades possuem centros que realizam biópsia para identificar câncer de mama: João Pessoa, Patos, Campina e Sousa**

Cabedelo promove exames e ações preventivas nas unidades de saúde

A Prefeitura Municipal de Cabedelo intensificará, durante todo o mês de outubro, as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em alusão à campanha Outubro Rosa. A programação contará com atividades educativas, exames preventivos e ações de cuidado integral nas unidades de saúde da família (USFs) do município.

As mobilizações do Dia D do Outubro Rosa serão realizadas pelas equipes das unidades, com o objetivo de ampliar o acesso das mulheres

aos serviços de saúde, fortalecer a prevenção e incentivar o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero.

Durante as atividades, serão oferecidos testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais, coleta de exame citopatológico (Papanicolaou), palestras educativas sobre prevenção dos cânceres de mama e de colo do útero, além de rodas de conversa sobre saúde da mulher, autocuidado e prevenção.

A programação também

conterá com orientações sobre a importância da realização dos exames de rastreamento, acolhimento individualizado e encaminhamentos conforme a necessidade de cada usuária. As participantes terão, ainda, momentos de integração, com oferta de lanche. A iniciativa busca aproximar os serviços de saúde das mulheres cabedelenses, facilitando o acesso às ações preventivas e fortalecendo o cuidado contínuo e humanizado na rede municipal.

Cronograma		
As atividades serão realizadas nos turnos da manhã, tarde e, em uma das unidades, no horário noturno, conforme o calendário abaixo:		
■ 14/10 Manhã: USF Ponta de Mato e USF Oceania; Tarde: USF Oceania.	Tarde: USF Centro.	Jacaré e USF Salinas Ribamar; Tarde: USF Renascer II.
■ 15/10 Manhã: USF Intermares e USF Portal do Poço. 20/10 Manhã: USF Renascer III-I.	■ 22/10 Manhã: USF Padre Alfredo, USF Monte Castelo e USF Siqueira Campos.	■ 28/10 Manhã: USF Jardim Atlântico.
■ 21/10 Manhã: USF Camalaú, USF Recanto do Poço e USF Leonor Viana;	■ 26/10 Manhã: USF Renascer III-II e USF Renascer III-III; Noite: USF Intermares (horário estendido).	■ 29/10 Manhã: USF Palmeira.
	■ 27/10 Manhã: USF Jardins, USF	■ 30/10 Manhã: USF Jardim Mangueiros e USF João Roberto Borges.

ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Casarão histórico sedia nova mostra

No Centro da capital, edificação ganha fachada revitalizada para receber a Casacor Paraíba no fim do mês

Depois de três anos, a Casacor Paraíba retorna a João Pessoa para uma nova edição, que ocorrerá de 31 de outubro a 13 de dezembro, em um casarão histórico na Avenida João Machado, no Centro da capital. A mostra reunirá mais de 45 profissionais de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo, responsáveis por 32 ambientes, fomentando debates sobre as possibilidades de intervenção e preservação de edificações históricas.

A arquiteta Sandra Moura será responsável pela fachada do casarão que sediará a Casacor Paraíba, além de se encarregar do planejamento geral dos espaços e percursos do evento. Como explica Sandra, a intervenção na fachada preservará características da construção e, ao mesmo tempo, buscará renovar a percepção do imóvel, por meio de mudanças na cor e na iluminação.

Entre os elementos originais destacados pela arquiteta, estão as grades, esquadrias e detalhes ornamentais da fachada do local. “A inspiração está na própria casa, em seus detalhes e nas histórias que atravessam o tempo. Uma nova cor e uma iluminação cuidadosamente pensadas renovam a percepção da fachada, valorizando sua identidade”, detalha Sandra.



De acordo com a arquiteta Sandra Moura, obras de renovação da construção incluem mudança de cor e iluminação

Debate

Evento vai exibir 32 ambientes, assinados por mais de 45 profissionais, propondo reflexões sobre a intervenção e a preservação de edificações antigas

O projeto segue o tema nacional da Casacor em 2026 — “Mente e coração” —, que propõe uma reflexão sobre a relação das pessoas com a casa diante da hiperconectividade, do excesso de informações e da presença crescente da inteligência artificial. Para Sandra, o conceito também aparece no equilíbrio entre as decisões técnicas de intervenção e preservação e a relação afetiva das pessoas com construções antigas.

“Quando se fala de arte, fala-se muito de sentimento, do retorno à casa, como se tivéssemos como referência a casa dos nossos avós, aquela casa mais afetiva, que te abraça, que te acolhe”, observa a arquiteta.

PÉRICLES LEAL FCJA realiza sessão especial de filme sobre pioneiro da TV e do rádio

O Cineclube O Homem de Areia, mantido pela Fundação Casa de José Américo (FCJA), apresenta amanhã, às 19h, o documentário *Péricles Leal, o criador esquecido*. A sessão acontecerá no auditório do Serviço Social do Comércio (Sesc) Cabo Branco, na orla de João Pessoa. A entrada para o evento é gratuita.

Após a exibição do documentário, em apresentação única, o cineasta João de Lima — que assina a direção do filme, junto a Manuel Clemente (falecido em 2024) — fará uma apreciação da obra, contextualizando sua realização e a importância da personalidade retratada.

Natural de Alagoa Nova,

no Brejo paraibano, Péricles Leal nasceu em 1930 e morreu em 1999, aos 69 anos, deixando um reconhecido legado como roteirista, diretor, ator, produtor, dramaturgo e escritor. Ele foi um dos pioneiros da televisão, do rádio e da dramaturgia brasileira, tendo escrito uma das primeiras telenovelas do Brasil, *Sangue na terra*, exibida pela TV Tupi no início de 1952.

Além de deter múltiplos talentos, Péricles estudou nos Estados Unidos, com uma bolsa doada por outro inovador paraibano, Assis Chateaubriand, e introduziu no Brasil o modelo de rádio musical intercalado com comerciais.

Péricles Leal, o criador es-

quecido remonta a um documentário do projeto DocTV (Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro) dedicado a resgatar a memória e a importância desse artista paraibano na história dos meios de comunicação país.

■ Paraibano escreveu uma das primeiras telenovelas do Brasil, *Sangue na terra*, exibida em 1952

CURSOS TÉCNICOS IFPB e IF Sertão-PB prorrogam inscrições para processo seletivo

Foram prorrogadas até a próxima segunda-feira (12) as inscrições para o Processo Seletivo de Cursos Técnicos (PSCT) 2027.1 dos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e do Sertão Paraibano (IF Sertão-PB).

Ao todo, são disponibilizadas 4.195 vagas em cursos técnicos, distribuídas por 21 unidades das duas instituições, em diferentes regiões do estado. As inscrições são gratuitas e devem ser reali-

zadas pela *internet*, por meio do Portal do Estudante, no endereço *on-line* <https://estudante.ifpb.edu.br>.

As oportunidades contemplam cursos técnicos integrados e subsequentes, visando permitir que mais pessoas tenham acesso à Educação Profissional e Tecnológica de forma gratuita.

Para concorrer às vagas dos cursos técnicos integrados, é necessário ter concluído o 9º ano do Ensi-

no Fundamental. Já para os cursos técnicos subsequentes, o candidato precisa ter concluído o Ensino Médio.



Confira a lista de cursos por meio do QR Code

Neste Dia das Crianças, a brincadeira **começa nas páginas.**

20% DESCONTO

nos livros infantis da Editora A União. **Até 10 de outubro**



Presente que transforma leitura em diversão.

Livraria AUNIÃO | Poeta Juca Pontes

(83) 99604-0011 | Espaço Cultural José Lins do Rego – Box 13



CINEMA

Curtas que ronronam para crianças

O Cine Miau começa hoje sua quarta edição em João Pessoa: primeiro para escolas e, no sábado e no domingo, para o grande público

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Nascido no Ceará, um gato preto de olhar espreitado vem levando a experiência cinematográfica também para os estados da Paraíba e da Bahia. Gato de rua, itinerante, o bichano traduz o espírito livre e brincante da Mostra Internacional Infantil de Audiovisual, ou, simplesmente, Cine Miau, que exibe 17 curtas-metragens, entre nacionais e internacionais, em João Pessoa, nesta semana. De hoje até sexta (9), as sessões são exclusivas para alunos de escolas públicas, mas há exibições abertas ao público no sábado (dia 10, às 18h, na quadra da Escola Municipal João Santa Cruz de Oliveira, no Bairro dos Novais) e no domingo (na Usina Cultural Energisa, Tambiá, também às 18h). A entrada é gratuita.

Em sua oitava edição, o festival já alcançou 50 mil crianças ao longo dos anos, sendo 45 mil alunos de escolas públicas. Afinal, proporcionar a aproximação da criança ao cinema e audiovisual é exatamente o objetivo da mostra. “A gente sabe o quanto é caro um lazer — chegamos a cidades que nem cinema tem”, diz Osiel Gomes, curador do evento.

O cardápio de curtas inclui títulos de países como Argentina (*A bolsinha de água quente*, de 2024), Alemanha (*A fazenda da Lena: amiga dançarina*, de 2025), França (*A lenda do beija-flor*, de 2024, e *Boon*, de 2022), além, claro, de filmes curtos brasileiros, a exemplo de *Carrinho de rolimã* (2025), *Contos mirabolantes: o olho do mapinguari* (2023) e *Sonhos voadores* (2025).

“Então, a gente apresenta sempre conteúdos que possam estar contemplando as mais diferentes infâncias, porque a infância não é só uma. Procuramos levar questões que abordem a criança indígena, a criança quilombola, a criança negra, questões das crianças também com acessibilidade”, enumera Osiel acerca do público-alvo da mostra,

que conta com ferramentas de acessibilidade, como audiodescrição, tradução em Libras e legenda descritiva.

A propósito, os trabalhos estrangeiros não possuem falas, o que reflete uma escolha curatorial. Para Gomes, no caso do espectador mirim, ao invés de ser um facilitador, a legenda só atrapalha, tendo em vista que a leitura do texto na tela acaba fazendo com que os pequenos se percam na história.

Esta é a quarta vez que o Cine Miau visita João Pessoa. O atual processo de itinerância começou em abril, com uma oficina realizada junto a 12 alunos da Escola Municipal Ativa Integral Professor João Medeiros, localizada no Bairro dos Novais. Durante a atividade presencial, os alunos ficam livres para pensar um roteiro e criar personagens para um curta a ser realizado por eles mesmos.

“A gente coloca um equipamento de primeira linha na mão dos garotos, então eles fazem as filmagens, fazem a captação de som. Depois disso tudo, a gente faz uma edição desse curta e ele passa a compor a programação do Cine Miau”, detalha o curador. No caso do enredo deste ano, os motivos são reivindicatórios: “É quase como se fosse um manifesto que eles fizeram. Cobrando mais espaço no bairro, na cidade, para as crianças brincarem em praças e arenas”.

No sábado, a sessão aberta dá oportunidade de contato dos artífices com a comunidade no entorno da escola. Ao longo da programação regular, a mostra também inclui o curta feito pelas crianças, oportunizando a troca entre os segmentos — além disso, o evento também confere ao fim um certificado de “pequeno cineasta”, forma encontrada pela organização para fazer com que os estudantes se enxerguem (ainda mais) como protagonistas da cena.

Outros ronronados

Osiel conta que, logo que chegam aos locais de exibição, as crianças são

recepcionadas pelo DJ Miau, um enorme mascote que põe a música para rolar no salão. O gatão divide o palco com Mia, seu par fêmea de pelúcia. Depois de cada sessão de cinema, acontece um pequeno debate com as crianças, com o objetivo de despertar o senso crítico em relação aos conteúdos que elas recebem.

“A gente sabe que o cinema não termina quando acaba, né? Pelo contrário: quando termina, é aí que vem aquela vontade de conversar sobre o que você assistiu, o que você gostou. E isso aí traz também esse diálogo entre as famílias”, comenta. “Eles recebem um ‘folderzinho’, que neste ano a gente está distribuindo, sobre como fazer um documentário. Passamos várias ferramentas para que eles possam fazer isso no celular deles, ou da mãe, ou do pai, enfim. A gente traz essa provocação para que eles possam também desenvolver”.

Outro “produto” do projeto é o Caderno Miau, espécie de cartilha voltada para os professores a qual reúne informações sobre os filmes e a própria dinâmica do evento. O intuito é fazer com que as vivências possam ser desdobradas no ambiente escolar, estendendo a experiência artística.

A empreitada começou com o Festival Teatro Infantil do Ceará (TIC), há 15 anos. Foi nele que Osiel Gomes plantou a semente fílmica, incluindo alguns títulos e percebendo a força do audiovisual com as crianças, como afirma: “Claro que o teatro também é lindo, maravilhoso, a literatura. Mas o audiovisual é como se conseguisse se comunicar melhor”. Por meio da curadoria, os conteúdos dos filmes costumam apresentar sempre pitadas de humor e alguma dose de terror.

Entre os destaques da mostra, Gomes cita o curta de animação argentino *A bolsinha de água quente*. Dirigida por Yuliana Brutti, a história se passa em uma noite na vida de uma garotinha, Catalina, e sua avó. A partir da imaginação em torno de uma bolsa de com-

pressa, o tempo ocioso, que parecia tomado por enorme tédio, na verdade se transforma em uma abertura para grandes aventuras na companhia da matriarca.

Já o brasileiro *Carrinho de rolimã*, de Rafael Nzinga, mostra uma competição entre as personagens Dandará e Ayara, que precisam construir os brinquedos artesanais para entrar na disputa que ocorre na periferia de Belém do Pará. “A gente sempre procura trazer questões que dialogam com essa criança contemporânea. A criança tem seus dramas também, a criança tem sua alegria. A gente é feito disso”, diz Osiel.

O curador lembra ainda da responsabilidade social assumida pelo evento em relação às emissões de gás carbônico: “Passagem aérea, carro, impressos, lixo. Todo o nosso lixo é pesado, tudo. E a gente transforma isso, em árvores. A gente faz isso muitas vezes, dentro de comunidades quilombolas, dentro de comunidades indígenas, áreas de risco, dentro das próprias cidades por onde passa a mostra”.

Filmes que serão exibidos nesta edição: *A bolsinha de água quente* (1), *Carrinho de rolimã* (2), *Shanley* (3), *A lenda do beija-flor* (4), *Canguruzinho* (5), *A fazenda da Lena: amiga dançarina* (6) e *Sonhos voadores* (7)

Artigo

Carlos Azevedo Filho
Jornalista e professor | Especial para A União

Jornalismo em chamadas

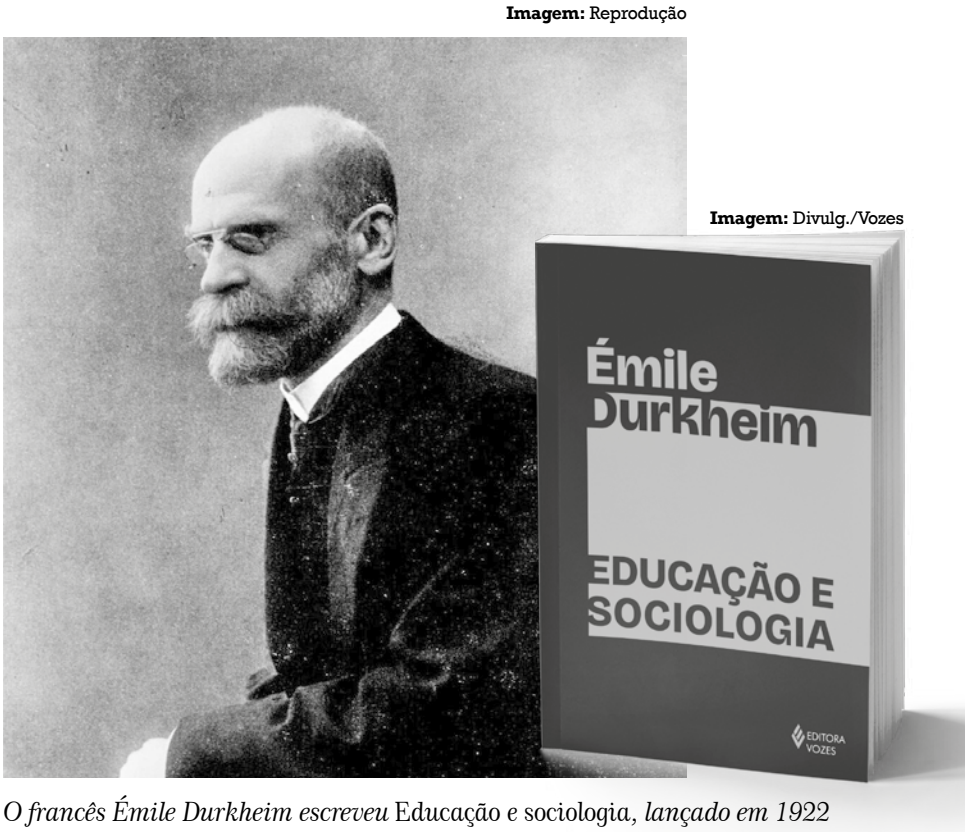
Eu estava lendo o livro *Educação e sociologia* (1922), parte da obra do sociólogo Émile Durkheim (1858–1917), em busca de seu conceito de educação. Ele entendia o assunto como uma ação exercida socialmente de uma geração sobre a outra, em busca de preservar/transmitir os valores que são importantes para a sociedade.

Como Durkheim é um autor-chave para se pensar a modernidade, e seus escritos ainda possibilitam boas e pertinentes reflexões até hoje, resolvi trazer para a discussão, a partir de suas ideias, o ensino superior na área de jornalismo.

Émile Durkheim compreendia a educação como fenômeno social, mas, em seu trabalho, sempre destacou o papel do professor como condutor da busca de conhecimento, assim valorizando as chamadas “narrativas de professores” como parte importante, empírica do processo educativo. E assim quero pensar algumas transformações importantes que se deram no universo jornalístico e, consequentemente, no seu ensino.

A primeira questão que eu vou tentar colocar aqui é a dos paradigmas no ensino de jornalismo na contemporaneidade. Se entendermos a palavra “paradigma” do ponto de vista platônico, verificaremos que um paradigma é um modelo, uma forma atemporal, presente na natureza, imitada pelos homens e mulheres. Mas, se observarmos do ponto de vista da filosofia das ciências, vamos constatar que existe, em determinados momentos históricos, rupturas de paradigmas, principalmente nas mudanças tecnológicas e sociais que se fazem convulsionar desde o início do turbulento século 20. A passagem do mundo analógico para o digital foi antevista por profetas como Marshall McLuhan (1911–1980) em sua clássica afirmação de que o meio é a mensagem, presente no livro *Os meios de comunicação como extensão do homem* (1964).

A lenta transição para o digital teve um impacto de ruptura de paradigmas, criando ambiências e novos modos de socialidades totalmente diferentes. A lenta seta envenenada foi matando o mundo como nós o conhecíamos e tra-



O francês Émile Durkheim escreveu Educação e sociologia, lançado em 1922

çando um novo cenário mais parecido com uma distopia, um mundo entrópico em que tudo parece comunicar, transmitir ou projetar qualquer coisa sem valor. Mas, ao mesmo tempo, vivemos um cenário de absoluta falta de uma comunicação verdadeira, humana, singular.

Nesse cenário, em que o polo emissor foi aberto com a *internet*, temos uma desvalorização do modelo de mídia tradicional, unidirecional, com papéis fixos de emissor e receptor. As primeiras vítimas desse processo de concentração operado pelas *big techs* de cima para baixo foram as mídias regionais, pequenos jornais, que não acompanharam a ruptura de paradigmas em plena ação.

Ocorre em consequência também uma mutação na carreira do jornalismo, que passa a valorizar o chamado “gestor de mídias sociais ou de redes sociais” em detrimento do repórter, do jornalista. De repente, todo mundo virou “repórter” e a sociedade parece não precisar mais do relato jornalístico, dos próprios meios de comunicação tradicionais.

A crise instala-se no jornalismo a partir da ruptura dos processos de produção e circulação das mensagens em sociedade. O jornalismo parece ser não

mais uma narrativa socialmente aceita e hegemônica, gerando sucessivas crises de credibilidade por conta também dos padrões de manipulação até hoje empregados na chamada “grande imprensa”.

Para buscar no pensamento de Durkheim, o sistema jornalístico perde relevância no meio social, como um poder e como um lugar de mediação de uma “verdade” socialmente aceita. Acrescente-se a tudo isso uma verdadeira “mecanização” do pensamento com o fenômeno do pós-humano através de inteligências artificiais (IAs), operando uma mutação na qual mais um novíssimo paradigma vai se impondo, cada vez mais desumanizante e cruel ainda; basta ver que as *big techs* compram livros para treinar seus monstros e depois os queimam, como em *Fahrenheit 451*, romance de Ray Bradbury, que inspirou o filme com o mesmo nome.

“Ensinar” jornalismo nesse mundo em chamadas parece se distanciar do pensamento de Durkheim e se aproximar da ficção científica das mais apocalípticas. Em descompasso com o que aprendi sobre nossa ética, arte e profissão, o mundo parece seguir por um outro caminho.

Ana Adelaide Peixoto
Escritora | adelaideana@uol.com.br

Crônica

A posse de João Batista de Brito

Conheci o acadêmico João Batista nos anos 1970, quando fazíamos universidade, curso de Letras. Fomos da mesma turma. Depois, fui sua aluna em Teoria da Literatura; achei bem difícil e tranquei a disciplina, atordoada. Anos depois, aí mais amadurecida e já na pós, estudei as disciplinas de Texto Poético e Teoria do Cinema. Como aprendi coisas nas aulas de João! Sem falar que até escrevi um texto para o seu livro *Leitura do texto poético: ensaios de (para) a sala de aula* (João Batista B. de Brito, org., Editora Universitária, 1997), analisando o poema de Vitória Lima, “Men(t)ira”. Um aprendizado de descobertas.

Para minha surpresa, quando da visita do filósofo francês Edgard Morin à UFPB, eis que João me convida para fazer uma leitura dramática de dois dos seus contos, do livro *Um beijo é só um beijo*. Quando dei por mim, estava com plumas no pescoço, batom vermelho nos lábios, e de parecia com o ator e mestre Waldemar Solha, imagine! Solfejando “*As time goes by*”. Para me apresentar para um público lotado e com Edgar Morin na primeira fila. Anos e anos encontrando João nos cinemas, sessões de arte, trocando figurinha sobre os filmes, no Aruanda, no Varilux, e sempre aprendendo a ler poemas e filmes com esse grande estudioso e intelectual. Pois bem, hoje encontro com João de quando em vez, na calçadinha de Manaíra, em noites de lua cheia. Compartilhamos esse gosto

por coqueiros, lua e o infinito do mar.

Na última semana, fui prestigiar João na sua merecida posse na Academia Paraibana de Letras. Eu e minha amiga Vilani de Sousa representávamos o nosso Departamento de Letras Estrangeiras Modernas. João estava feliz, rodeado de familiares e amigos. Falou da sua vida em Jaguaribe, dos cinemas, do Liceu, dos seus escritos, da UFPB e da literatura inglesa. Homenageou os seus antecessores de cadeira, Luiz Augusto Crispim e Eilzo Matos. Visivelmente emocionado, quando falou da sua companhia de vida, Hilde (in memoriam). Aplaudido.

Seu amigo de longas datas e confrade, Hildeberto Barbosa Filho o saudou. Num brilhante discurso, começou citando “Viver é muito perigoso” e por que seria isso? E responde: “Porque viver é muito precioso”.

Depois continuou a falar do ritual de recepção, ritual esse que nos aproximam e nos comovem. O fotógrafo Antônio David seguia nos cliques especiais. Pois continuava Hildeberto: “As academias não são casas mortas. A vida pulsa e nesse patrimônio intelectual se insere a Academia. Momentos como esse são a expressão de júbilo, um canal de louvação”. E citou Ortega Y Gasset: “A vida é em si mesma um naufrágio”. E continuou passeando pelos livros de João: *Poesia e leitura: os percursos do gozo*, os já citados acima e o mais recente *Pão com sabor de poesia*.

Hildeberto citou: “Ler um poema é

como o silêncio sobre um vulcão”. Também Rimbaud, Ledo Ivo, Antônio Candido, Alfredo Bosi, Aurélio Buarque, falou do amor de João por John Donne, Robert Browning e Emily Dickinson, Lúcio Lins e Ivanildo Brito. E do ato deliciosamente doloroso de ler. Da aventura, do sonho livro, do leitor de poemas, do leitor de filmes e dos passeios de João por Rifaterre, Bachelard, T. S. Eliot, por *Janela indiscreta* e *A montanha dos 7 abutres*. “O cinema sabe das nossas pequenas ilusões”, citou Hildeberto. E mais John Keats e Mario Quintana. A erudição de Hildeberto dialogando com os amores e, da mesma forma, a erudição de João. Espera aí, Hildeberto, estou tomando notas para essa crônica, mas não dou conta de tanta erudição e referências!

Hildeberto faz crítica às eleições da Academia. E reafirma que ali é lugar de requisitos indispensáveis e mérito à história daquela casa. Comenta sobre a aparência de João: “Silencioso, tímido, frágil, homem de carne e osso, um homem simples, um homem bom, justo, um homem humano, demasiadamente humano”.

E termina com um dos meus poemas preferidos, “Memória”, de Carlos Drummond de Andrade: “Mas as coisas findas, muito mais que lindas, essas ficarão”. E conclui: “João Batista de Brito chega tarde à Academia”. Um orgulho!

Sucesso, João! Tenho certeza da sua contribuição a esse lugar especial que é a APL.

Artigo

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Sumidos, mas nem tanto

Ando relendo a coleção *As tiras clássicas da Turma da Mônica* (sete volumes lançados de 2007 a 2011, e que tem voltado repaginada às bancas desde o ano passado). O primeiro número é particularmente interessante porque traz várias das primeiras tiras dos principais personagens do Mauricio de Sousa, uma época bem diferente do que se vê hoje nos quadrinhos da MSP Estúdios.

Para começar, o dono da historinha era o Cebolinha. A Mônica só vai surgir três anos depois dele e, ainda assim, por bastante tempo, seria só uma personagem que aparecia esporadicamente. A dinâmica da tira era o troca-lettras contracenar diariamente com variados tipos.

Seu coadjuvante mais frequente, no começo, era o Zé Luís (Mônica surge como irmãzinha dele, o que depois foi deixado para lá). Cebolinha depois também contracena com Xaveco e Cascão (que, ao ganhar popularidade, passaria também a ser um protagonista ao longo dos anos).

Mas, além desses, que são figuras frequentes dos gibis mauricianos até hoje, havia também os personagens que apareciam de vez em quando e, com o tempo, foram sumindo até desaparecerem de vez. Bem, mais ou menos. De uns anos para cá, os quadrinhos da MSP começaram a olhar para a própria história e a resgatar essas figuras como uma espécie de autorreferência.

Não que eles tenham voltado a aparecer como parte do elenco fixo das historinhas, mas, vez por outra, ressurgem em participações especiais, sempre com o contexto metalinguístico de serem personagens antigos que foram parar no esquecimento.

Na nova numeração dos gibis da turma na editora Panini, iniciada neste ano, *Cebolinha 4* (com data de maio) traz uma capa em que o protagonista é carregado em triunfo por meninos que leitores pouco familiarizados com a história profunda da Turma da Mônica não vão reconhecer. Pois quase todos estão lá em *As tiras clássicas da Turma da Mônica*.

A história de capa é “Esquecidos Futebol Clube” e, nela, o Cebolinha é expulso pelos amigos do time da rua. A solução do troca-lettras é criar outro time recrutado, como ele diz, no “*le canto dos pelsonagens* esquecidos do *Maulício*”.

E aí aparecem o Boa Bola (personagem ligado ao futebol que tinha sua própria tira nos anos 1960), o Bernardão (um garoto que dá azar para os outros) e o Leonardo (um menino com grande talento artístico, cujo nome é uma referência óbvia). O goleiro é o Garotão, um menino tão grande que nem era visto nas tiras. Nos exageros da HQ, é literalmente um gigante, Com exceção do Boa Bola, que tinha seu núcleo próprio, os outros sempre se revezavam nas tiras para ser o tema de piadas do Cebolinha, ali de 1960 a 1964, pelo menos (período que o primeiro volume de *As tiras clássicas da Turma da Mônica* abrange) com os temas que eles representavam (azar, arte, altura e tamanhos grandes). O Cascão entrava nesse revezamento para piadas sobre sujeira e água. Mas este continuou brilhando.



A capa de Cebolinha 4 traz personagens esquecidos da MSP

QUADRINHOS

Pedro Ivo lança o final de *O cidadão incomum*

Série ganha terceiro volume; adaptação pela O2 está em andamento

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Quando Caliel, o personagem principal da saga *O cidadão incomum*, acordou, certa vez, de sonhos intranquilos, encontrou-se flutuando em sua cama, metamorfoseado num improvável super-herói. A série de histórias em quadrinhos (HQs), criada pelo escritor e ilustrador paulista Pedro Ivo, partiu dessa premissa há alguns anos para ganhar, neste semestre, um terceiro e derradeiro capítulo deste desdobramento em livro, intitulado *Experiência de quase morte*. Pedro conversa com **A União** sobre a empreitada.

A saga em livro é publicada pela Editora Conrad: a gênese de Caliel está descrita no primeiro volume, de 2016, com páginas em prosa intercaladas por desenhos. Na sequência, o personagem ganhou novas histórias, em quadrinhos, graças a um projeto da Editora Guará. O protagonista é um ator em formação que faz “bicos” para sobreviver. A partir da descoberta inesperada dos poderes, ele passa a canalizar os dons sobre-humanos para combater o crime, ganhando, assim, inimigos.

A segunda parte tem o nome de “*O sexto poder*” — nesta, os feitos de Caliel tornam-se conhecidos e dividem a opinião pública. Já em *Experiência de quase morte*, o personagem descobre a ori-



Pedro Ivo começou a série em 2016: agora o herói descobre a origem de seus poderes

gem do seu poderes e confronta fantasmas do passado. O autor comenta a estrutura da nova obra: “Por ser o último livro da trilogia, fiz questão de inserir mais ilustrações, terminando com um quadrinho de cinco páginas. Por ser a maior quantidade de páginas, pode passar a impressão [de ter mais texto]”.

Pedro comenta sobre a evolução do perfil do personagem desde aquele início. “Neste terceiro volume, encontramos um Caliel mais experiente com os poderes e menos impulsivo. Acho que o leitor vai perceber nosso herói um pouco



Imagem: Divulgação/Conrad

mais sombrio também, bem como todo seu entorno. São tempos difíceis”, explica. Em 2018, a O2 Filmes adquiriu os direitos da saga junto ao seu criador e, desde então, a produtora de Fernando Meirelles tem trabalhado no processo de adaptação.

De lá para cá, não houve notícia do progresso da série, a exceção de uma nota publicada, em julho, pelo portal *Cinema Sétima Arte*, que asse-

verou o projeto. Pedro Ivo celebra a boa repercussão das aventuras de Caliel nesses suportes tão diversos: “*O cidadão incomum* tem uma base sólida de fãs. Muita gente cresceu lendo os livros na escola, depois comprou os gibis. Ainda recebi poucos *feedbacks* do livro que encerra a saga, mas no geral o pessoal é bastante receptivo”.

CINEMA

A queda 2 insere o luto na trama de suspense

Matheus Mans
Agência Estado

Existe uma ideia simples por trás de *A queda*: colocar duas pessoas no alto de uma estrutura gigantesca e tirar delas qualquer possibilidade razoável de voltar ao chão. O filme de Scott Mann transformava essa premissa quase banal em um exercício de ansiedade, porque entendia que, naquele caso, menos era mais. A torre era o cenário, o obstáculo e o terceiro personagem. Bastava olhar para baixo para sentir o estômago embrulhar. *A queda 2: no limite*, que estreou nos cinemas, tenta repetir a operação, mas acrescenta a ela algo que não estava no centro do primeiro filme: o luto.

Desta vez, a protagonista é outra: Jax Hunter (Har-

riet Slater), irmã mais nova de Shiloh Hunter — a personagem de Virginia Gardner que protagonizou o primeiro longa. Jax ainda está devastada pela morte da irmã quando se aproxima de Luce (Arsema Thomas), uma das amigas mais próximas de Shiloh e alguém que compartilhava com ela a paixão por aventuras. Juntas, as duas decidem atravessar as perigosas tábuas do Monte Kwan, na Tailândia. Um terremoto, porém, provoca um deslizamento de rochas, deixando-as presas a centenas de metros de altura e obrigando-as a encontrar uma saída enquanto enfrentam não apenas a montanha, mas também aquilo que carregam consigo.

É uma mudança importante em relação ao original.

Se o primeiro *A queda* fazia da sobrevivência uma experiência essencialmente física, a continuação tenta transformar a altura em uma extensão do processo de Jax para lidar com a perda. A montanha passa a representar um chamado à aventura, mas também um enfrentamento pessoal. A palavra que atravessa o filme é “coragem”, e Jax precisa descobrir o que ela significa depois da morte da irmã.

Ângulos

Os diretores Peter e Michael Spierig sabem explorar esse espaço vertical: há momentos em que a câmera encontra ângulos capazes de provocar genuíno desconforto. Quando a escalada começa, aliás, *A queda 2* encon-

tra seu melhor momento. A montagem transforma movimentos simples em situações de enorme tensão, enquanto a câmera insiste na instabilidade. Sentimos o esforço físico, o desequilíbrio. Há também um cuidado interessante na construção dos *flashbacks*.

Mas há um limite. Quanto mais *A queda 2* tenta encontrar uma nova maneira de surpreender, menos assustadora fica a ideia de altura. Isso se torna mais evidente quando entra em cena a trama das drogas. É nesse momento que a continuação começa a perder parte da força construída na montanha. O conflito deixa de ser exclusivamente Jax e Luce contra a natureza e passa a dividir espaço com uma trama criminal que desloca o centro de interesse.



Foto: Divulgação/Paris

Duas amigas ficam presas em penhasco na Tailândia: trama de *A queda 2*

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
Professora e escritora | neidemed@gmail.com

Rose Catão, poeta da mão e da palavra

Rose Mary Catão, ou como preferia ser chamada Rose, era xilógrafa consagrada na Paraíba e no Brasil. Nasceu em Campina Grande, mas estava radicada em João Pessoa desde 1960. Era artista plástica e arte-educadora, graduada em Educação Artística, com especialização em Cultura Afro-Brasileira e Literatura Infantil. Fez mestrado em Biblioteconomia (UFPB) e cursos de desenho e pintura na Funesec. Estudou gravura com Hermano José, Tereza Carmen e xilogravura com José Altino.

Participou de inúmeras exposições coletivas e individuais no estado da Paraíba e em outros estados do Brasil. Tem trabalhos vendidos para Alemanha, Portugal e França. Suas xilogravuras eram sempre expostas na Galeria Gamela, tornando-se parceira de Roseli Garcia. Ilustrou, com bonitas obras, livros de autores paraibanos. Todos os livros da poesia de Piedade Farias foram ilustrados por Rose. Foi a ilustradora do meu livro *Guriatã: uma viagem mítica ao país-paraiso*.

Um dia Rose resolveu escrever um livro e a escolha recaiu no gênero poético, naturalmente ilustrado com suas xilos. O título pareceu um pouco estranho — *Eu K imaginação imagética* (Ed. Ideia, 2020) —, mas estava relacionado com seu trabalho artístico e realmente houve a junção da palavra com a imagem.

Neste livro, há uma recorrência nos poemas de Rose, os versos geralmente são formados por um único vocábulo, como ocorre nas aldravias. Os poemas são curtos e cheios de sugestões. A economia das palavras leva o(a) leitor(a) a completar o que está implícito. Como Cecília Meireles, Rose captou muito bem o instante fugidio. A aldravia, como o haicai, não exige título, mas Rose deu título a esta aldravia.

Versus

Versos
Éticos
Sintéticos
Complexos
Versus.

O poema dedicado à netinha — “Meus amores” — vem revestido de muita ternura, revela o sentimento de uma avó que é só carinho para quem está despontando para a vida. Examine-se esses versos: “Vejo minha netinha / mais parecida com uma andorinha”. A comparação não é apenas um efeito de rima, é uma forma também de externar afeto pela neta. A ilustração representa uma menina com ares de brincante, com véu, grinalda, toda sorridente.

Adepta dos poemas minimalistas, escolheu incluir haicais que seguem a modalidade poética divulgada pelos japoneses e assimilada pelos ocidentais. Observem esses dois haicais:

O meu haicai de papel
Procurando estrela no céu
Caíu no vendaval.

O meu haicai de papel
Encontrou estrela no céu
Saiu do vendaval.

Eu K imaginação imagética é uma reunião de poemas que não seguem uma sequência lógica. Como na poesia concreta, o importante é a palavra, não há preocupação com ideias, com o encadeamento das palavras, tudo flui de maneira onírica ou visionária, semelhante ao que ocorre quando o artista plástico cria imagens reveladoras do inconsciente.

No dia 27 de setembro, Rose Catão seguiu viagem na companhia de seu haicai de papel, virou estrela no céu.



Foto: Divulgação/Ideia

Eu K, livro da artista Rose Catão

QUADRINHOS

Beyond the clouds é odisseia onírica

Mangá da roteirista e desenhista Nicke é o primeiro lançamento do gênero da Editora Liberdade

Eduardo Augusto
Especial para A União

A Editora Estação Liberdade, com mais de 30 anos de atuação e cerca de 480 títulos publicados, dá um passo inédito em sua trajetória. A casa editorial, reconhecida por seu catálogo voltado à literatura e ao pensamento, anuncia a chegada de seu primeiro mangá: *Beyond the clouds: a garotinha que caiu do céu* – Vol. 1, obra da mangaká japonesa Nicke. O lançamento marca a estreia da editora no universo dos quadrinhos japoneses e promete conquistar tanto os leitores veteranos do gênero quanto aqueles que se encantam pelas narrativas visuais pela primeira vez. A série, composta por cinco volumes, já vendeu mais de 73 mil cópias e foi traduzida para diversos países, como Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Itália, Turquia, Ucrânia e nações da América Latina, além de seu país natal. O sucesso internacional reforça a força da obra, que combina fantasia e estética *steampunk* em ilustrações pintadas à mão pela própria autora — um diferencial num mercado cada vez mais digitalizado.

Nuvens e engrenagens

A trama se passa na Cidade Amarela, onde a fumaça das usinas forma uma densa nuvem de poluição que encobre permanentemente o sol e as estrelas. Nesse cenário opressor, vive o jovem Theo, que sonha em encontrar as criaturas fantásticas ilustradas em seus livros favoritos, mas nunca teve a chance de explorar o mundo além da rotina na oficina mecânica Chikuwa. Sua vida muda repentinamente ao conhecer uma garotinha diferente de todas as outras: uma humana alada, do tipo que só existe

em lendas. Ao cair do céu, ela perde a memória e uma de suas asas. Theo, então, fará de tudo para desvendar a história dessa sobrevivente misteriosa, embarcando em uma jornada repleta de seres extraordinários. Segundo a editora, a obra é “uma odisseia onírica, entre os filmes do Studio Ghibli e o universo de *Final fantasy*”. A estética aparentada aos filmes do estúdio japonês e os cenários fantásticos da aclamada franquia de RPG são influências declaradas pela autora, que também buscou inspiração em sua própria história familiar: seu pai, artista e *designer* industrial, serviu de base para a estética *steampunk* da obra. A relação entre os protagonistas Theo e Mia, por sua vez, nasceu da convivência de Nicke com seus irmãos mais novos.

Extras

O primeiro volume reserva descobertas para os leitores. Nas páginas finais, Nicke apresenta os personagens por meio de esboços preliminares, rascunhos desenhados à mão que revelam o processo de criação de cada um deles. O volume traz ainda uma entrevista exclusiva com a mangaká, que fala sobre a construção do mundo, o desenvolvimento dos personagens e as inspirações por trás da obra. Nicke cresceu rodeada por artistas profissionais — além do pai, seu tio era ilustrador. Na infância, fascinou-se por mangás *shōjo*, de público-alvo feminino, antes de ser

convertida aos *shōnen* por seus dois irmãos mais velhos. Apesar da paixão pelo desenho, escolheu um caminho diferente na universidade: estudou folclore e tradições japonesas. Continuou, no entanto, a preencher páginas com esboços, enriquecendo seus mundos com o conhecimento de mitos e lendas. Após se formar, aventurou-se no mundo dos fanzines e começou a publicar os capítulos de *Beyond the clouds*. Dois anos depois de sair da universidade, matriculou-se em aulas noturnas de *design* enquanto trabalhava em uma loja de artigos de arte. Hoje, é uma verdadeira faz-tudo talentosa, tran-

sitando entre mangá, ilustração e *design* de produtos.

Estreia estratégica

Para a Estação Liberdade, a aposta no mangá representa uma ampliação de horizontes. Com quase cinco décadas de mercado, a editora consolida-se como uma ponte entre culturas, agora também no campo dos quadrinhos. *Beyond the clouds: a garotinha que caiu do céu* – Vol. 1 chega às livrarias como uma porta de entrada para um universo poético e visualmente deslumbrante, que promete cativar leitores de todas as idades.



Imagem: Divulgação/Liberdade

Obra de Nicke combina fantasia e estética steampunk

Em Cartaz

Cinema

Programação de 1º a 7 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.
* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

AS CORES DO TEMPO (*La venue de l'avenir*). França/ Bélgica, 2025. Dir.: Cédric Klapisch. Elenco: Suzanne Lindon, Abraham Wopler. Drama. Primos herdam uma casa antiga e descobrem sobre a vida de uma antepassada do século 19. 2h05. 14 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 19h50.

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 11 (VIP): leg.: 13h30, 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: dub.: 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Patos: CINE GUEDES: sala 1: dub.: 21h; sala 3: dub.: 16h. PATOS MULTIPLEX: sala 4: dub.: 20h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 16h25, 21h.

GALINHA PINTADINHA: O FILME. Brasil, 2026. Dir.: Marcos Luporini e Juliano Prado. Vozes originais: Hannah, Paulka Zarta. Comédia/ animação/ infantil. Galinha precisa resgatar seu pintinho, entregue por engano ao gavião pela cegonha. 1h15. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 14h; sala 4: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: 13h10, 15h15, 17h30; sala 2: 13h20, 15h30, 17h50; sala 3: 13h45, 16h; sala 7: 14h10, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: 12h45,

14h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: 16h35. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 16h35. Patos: CINE GUEDES: sala 1: 17h; sala 3: 18h30. PATOS MULTIPLEX: sala 4: 15h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: 19h10; sala 2: 15h.

MIRRORS Nº3 (*Miroirs Nº 3*). Alemanha, 2025. Dir.: Christian Petzold. Elenco: Paula Beer, Barbara Auer. Drama. Após o namorado morrer num acidente de carro, mulher é acolhida por outra que testemunhou, mas passa a desconfiar de suas intenções. 1h26. 14 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 16h.

A QUEDA 2: NO LIMITE (*Fall 2: deapoint*). Reino Unido/ EUA/ Austrália, 2026. Dir.: Michael Spierig e Peter Spierig. Elenco: Harriet Slater, Arsema Thomas. Suspense. Duas escadoras em busca de emoção ficam presas na escosta de um penhasco. 1h38. Classificação não informada. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: ter.: dub.: 17h; leg.: 21h40; qua.: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: dub.: 16h, 18h, 20h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 16h, 18h.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghostwriter* de autora *best-seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada. João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: leg.: 18h30, 21h; sala 4: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 5: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h; sala 6: dub.: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30; sala 7: dub.: 20h50; sala 9 (macro-XE): dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h15; sala 10 (VIP): leg.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 1: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA: sala 6 (laser): dub.: 16h05, 18h25, 20h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (laser): dub.: 16h05, 18h25, 20h45; sala 3: leg.: 20h. Patos: CINE GUEDES: sala 2: dub.: 16h30, 18h50, 21h10. PATOS MULTIPLEX: sala 3: dub.: 15h30, 18h40, 21h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 3: dub.: ter.:

dub.: 16h30, 19h; leg.: 21h20; qua.: 16h30, 19h, 21h20. Remígio: CINE RT: dub.: 16h, 18h30.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 19h40.

RAN (*Ran*). Japão/ França, 1985. Dir.: Akira Kurosawa. Elenco: Tatsuya Nakadai, Akira Terao. Drama/ guerra. Senhor feudal entrega seus domínios aos três filhos, mas isso os corrompe. Oscar de figurino. 2h40. 16 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 15h30.

VINGADORES: ULTIMATO (*Avengers: endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): dub.: 20h10. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): dub.: 20h10. Patos: CINE GUEDES: sala 3: dub.: 3D: 20h10. PATOS MULTIPLEX: sala 4: dub.: 16h50.

ESPECIAL

QUEEN: BUDAPEST (*Varázslat: a Queen budapesten*). Hungria/ Canadá/ EUA, 1986. Direção: János Zsombolyai. Documentário/ show. Show da banda inglesa na capital húngara em 1986, remasterizado em 4K. 1h30. Classificação não informada. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: leg.: qua.: 21h.

CONTINUAÇÃO

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*).

EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): dub.: 16h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): dub.: 16h20. Patos: PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 16h.

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos. Remígio: CINE RT: dub.: 14h.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 16h; sala 4: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: 20h; sala 4: 13h, 15h50, 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: 19h, 21h45; sala 5: 12h40, 15h15, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: 18h20, 20h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 4: 18h20, 20h20. Patos: PATOS MULTIPLEX: sala 1: 18h15. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 2: 16h40, 19h05.

RESIDENT EVIL (*Resident evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: ter.: 14h30, 19h20; qua.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 16h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): dub.: 18h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1: dub.: 18h20. Patos: CINE GUEDES: sala 1: dub.: 19h. PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 20h50. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 2: dub.: ter.: 21h35. Remígio: CINERT: dub.: 20h30.

VIRTUOSAS. Brasil, 2026. Dir.: Cintia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/ terror. Grupo de mulheres

religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 18h.

Música

HOJE

KIM CATEDRAL. Cantor apresenta-SE no projeto Seis e Meia. Show de abertura: Banda Tedros. João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Terça, 6/10, 18h30. Ingressos: R\$ 70 (meia/ plateia B) a R\$ 200 (inteira/ plateia A), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

Exposições

CONTINUAÇÃO

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira. João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de seg. a sáb., das 9h às 21h, e dom., das 13h às 21h, até 22/10. Entrada franca. GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica. João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca. LAURA LUJAN. Fotógrafa abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acará-Goiânia*. João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro). Visitação até 24/10. Entrada franca..

REUNIÃO EM BRASÍLIA

Presidente convoca aliados eleitos

Lucas Ribeiro, João Azevêdo e Veneziano Vital do Rêgo foram convidados para discutir estratégias do 2º turno

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com



No primeiro compromisso oficial após ser reeleito, o governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Brasília. A reunião, ocorrida ontem, faz parte das articulações políticas para o segundo turno das eleições presidenciais. O diálogo ocorreu às 17h e contou com a participação de outros governadores e lideranças políticas aliadas ao presidente. O senador eleito João Azevêdo (PSB) e o senador reeleito Veneziano Vital do Rêgo (MDB) também foram convidados para o encontro. Na manhã de ontem, antes de embarcar para Brasília, Lucas Ribeiro adiantou que a pauta discutida seria o balanço das eleições, de maneira geral, bem como o segundo turno. “Nós vamos estar lá defendendo o



Presidente Lula convocou governadores aliados e outras lideranças políticas para articulação de ações de campanha

que acreditamos, defendendo esse propósito de ser um estado que conta com grandes projetos em parceria com o Governo Federal”, declarou. O chefe do Executivo estadual destacou que a Paraíba possui diversas

ações em cooperação com o Governo Federal. “Nós estamos construindo dois grandes hospitais no Sertão paraibano; a Paraíba é o estado mais beneficiado com a transposição do Rio São Francisco; também estamos construindo vários Institu-

tos Federais em diversas cidades”, lembrou. Diante dessas colaborações, o governador sinalizou positivamente diante de um possível pedido de apoio do presidente aos aliados políticos. “Nós iremos dar a nossa contribui-

ção. É com esse compromisso de trabalho, de manter essas parcerias, que nós vamos defender a eleição do presidente”, sustentou. Segundo a assessoria de Lucas Ribeiro, o governador retornou ao estado ainda na noite de ontem.

Foto: Reprodução/Instagram @lucasaribeiroppb

As eleições
Lula disputa o pleito com Flávio Bolsonaro (PL). O candidato do Partido Liberal obteve vantagem na votação do último domingo (4), registrando 56.104.503 votos, o equivalente a 47,03% do total. Já o representante do Partido dos Trabalhadores totalizou 53.879.538 votos (45,16%). Os demais candidatos à Presidência da República somaram 7,79% dos votos. Augusto Cury (Avante) foi apoiado por 3.448.569 eleitores (2,89%); Renan Santos (Missão), por 2.675.887 (2,24%); Ronaldo Caiado (PSD), por 2.605.148 (2,18%); Romeu Zema, por 326.488 (0,27%); Samara (UP), por 122.911 (0,10%); Hertz Dias (PSTU), por 43.103 (0,04%); Clariana Barao (DC), por 40.043 (0,03%); Edmilson Costa (PCB), por 22.693 (0,02%); Veterinário Wilson Grassi, por 16.881 (0,01%); e Rui Costa Pimenta (PCO), por 15.024 (0,01%). Os eleitores retornarão às urnas no dia 25 de outubro para definir quem governará o país pelos próximos quatro anos.

RENOVAÇÃO

Conheça trajetórias de deputados estreantes na Assembleia

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Quinze novos agentes políticos de perfis distintos comporão a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) a partir do próximo ano. Entre os novos deputados estaduais, há integrantes de famílias tradicionais na política paraibana; figuras públicas nas áreas de comunicação e mídias sociais; ex-gestores; vereadores de João Pessoa e Campina Grande; e ativistas político-sociais. Nesta publicação, **A União** traça o perfil de cada um dos estreantes na Casa de Epitácio Pessoa.

Nilvan Ferreira (PL)

Deputado mais votado neste pleito, com 77.089 votos, Nilvan Ferreira tem 53 anos e é natural de Cajazeiras. Jornalista, redator e locutor, Nilvan já atuou principalmente no rádio e na apresentação de programas policiais televisivos, tanto no Sertão quanto na capital. Em 2020, disputou a Prefeitura de João Pessoa pelo MDB e obteve 163.030 votos (46,84%) no segundo turno. Em 2022, tentou o Governo do Estado já pelo PL, recebendo 18,68% dos votos (406.604 votos). Em 2024, nas últimas Eleições Municipais, buscou se eleger como prefeito de Santa Rita, alcançando o segundo lugar, com 38.241 votos (46,50%). O novo deputado declarou que manterá uma postura vigilante, com discursos ativos na tribuna e fiscalizações nas ruas. “Vou fazer um mandato que seja bastante presente na vida das pessoas. As pessoas preci-

sam entender que o deputado é o olheiro do cidadão na aplicação do dinheiro público, da execução das políticas públicas, para para melhorar a vida das pessoas”, disse.

Olívia Motta (Republicanos)

A médica Olívia Motta Wanderley da Nóbrega alcançou a terceira posição geral no estado, com 67.991 votos, sendo a mulher mais votada para o Legislativo estadual. Neta da atual deputada Francisca Motta (Republicanos), filha do ex-prefeito de Patos, Nabor Wanderley (Republicanos) e irmã do atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, Olívia tem 35 anos e exercerá seu primeiro mandato na próxima legislatura da ALPB.

Mané Buchada (PL)

Segundo mais votado pelo PL e sexto no *ranking* geral, Manoel Batista Filgueira Neto obteve 53.641 votos. Ele ficou conhecido na *internet* por meio de vídeos de humor, com o personagem satírico Deputa Mané Buchada, criticando ironicamente o *marketing* político e situações do cotidiano paraibano. Natural do Recife, o parlamentar é formado em Direito e é ex-policia militar em Pernambuco.

Maria Porto (União)

Estreante na política, a advogada e estudante de Medicina Maria Luiza Porto Bezerra Cavalcanti ficou entre as 10 mais votadas na ALPB, com 50.463 votos. Natural de João Pessoa, Maria Porto tem 33 anos e é esposa do prefeito de Ba-

naneiras, Mateus Bezerra; e filha do desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) José Ricardo Porto e da procuradora do Ministério Público da Paraíba (MPPB) Maria Salete Porto.

Dr. Jarques (Republicanos)

O médico urologista e ex-prefeito de São Bento, no Sertão paraibano, obteve 47.560 votos, sendo o nono mais votado no estado. Nascido em João Pessoa, Jarques tem 46 anos e prepara-se, agora, para ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), após comandar o Executivo municipal de 2017 a 2024.

Tibério Limeira (PSB)

Nascido em João Pessoa, Tibério Limeira assumirá vaga na ALPB com 41 anos. Apesar disso, já exerceu o cargo de vereador da capital paraibana, em 2016, além de comandar pastas como a Secretaria de Estado da Administração, a Secretaria de Desenvolvimento Humano e a Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), durante a última gestão estadual. Por fim, atuou como Secretário Executivo do Orçamento Democrático de João Pessoa e coordenou o programa Empreender-PB.

Lorena (PP)

Natural de Monteiro, no Cariri paraibano, Lorena tem 39 anos e é formada em Direito. Filha do ex-prefeito Francisco de Assis Neves Nóbrega e neta do ex-deputado e ex-prefeito José Leite de Sousa, foi eleita prefeita do município em 2016 e reeleita em 2020.

Nil Mendes (PSB)

A empresária e ativista social Nil Braz Mendes é natural de São José de Piranhas, no Sertão paraibano. Esposa do atual deputado Chico Mendes (PSB), disputou neste ano, pela primeira vez, uma vaga na Assembleia.

Jó Oliveira (PCdoB)

Criada na periferia de Campina Grande, Jó Oliveira formou-se em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde também fez mestrado. Iniciou sua atuação política nos movimentos sociais e estudantis na UEPB e desenvolveu sua base comunitária na militância com juventudes através da Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP). Concorreu pela primeira vez à Câmara Municipal de Campina Grande em 2016 e, em 2020, foi eleita a primeira vereadora negra da cidade. Em 2024, reeleita com a maior votação. Em 2022 disputou o cargo de deputada estadual, ampliando sua projeção política no estado. A deputada destacou o compromisso de expandir para o âmbito estadual as bandeiras que já defendia em Campina Grande, com foco em saúde, educação, assistência social e agricultura familiar. “A gente sempre fez questão, por exemplo, de falar sobre esse lugar da mulher negra, da filha da trabalhadora doméstica, daquela que tem sempre a necessidade de pontuar quem são esses sujeitos que precisam das políticas públicas, colocar para gente essa responsabili-

dade de trazer também essa discussão. Não estou dizendo que elas não eram feitas, mas aumentar a possibilidade de ampliação e colocação desses debates que são importantes para a população da Paraíba”, defendeu.

Fábio Lopes (PL)

Natural de Campina Grande, Fábio Lopes é empresário. No setor privado, atuou no ramo gastronômico por décadas, no turismo receptivo e, atualmente, empreende no segmento industrial. Iniciou sua trajetória política em 2024, quando foi eleito vereador da capital pelo PL.

Segundo Domiciano (PL)

Nascido em Santa Luzia, o médico-veterinário João Domiciano Dantas Segundo iniciou sua vida pública ao ser eleito vereador em Santa Luzia, em 2008, e depois reeleito em 2012. Em 2016, disputou e venceu a eleição para a Prefeitura de São José do Sabugi pelo DEM, sendo reeleito em 2020.

Felipe Gurgel Coutinho (Republicanos)

O empresário Felipe Gurgel Coutinho nasceu em João Pessoa e começou sua trajetória política em 2016, quando foi eleito prefeito de Puxinanã pelo então PRB (atual Republicanos) e reeleito em 2020.

Nelinho Costa (PSB)

Nascido em Solânea, o comerciante Valdinele Gomes Costa tem 48 anos e comandou a Prefeitura de Cacimba de Dentro por dois mandatos consecutivos, em 2016

pelo PSB e em 2020, pelo Cidadania.

Diego Tavares (PP)

Empresário natural de João Pessoa, foi por mais de uma década secretário municipal na capital, nas pastas de Governo, Articulação Política e Direitos Humanos e Cidadania. Além disso, é o primeiro suplente da atual senadora Daniella Ribeiro, tendo chegado a tomar posse como o senador mais jovem da história da Paraíba em 2020.

Flávio Brasileiro (PT)

Arquiteto e urbanista graduado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Flávio Tavares Brasileiro é natural de João Pessoa. Atuou na Secretaria Nacional de Periferias do Governo Federal e exerceu cargo na administração municipal como secretário de Planejamento no município de Conde.

Para o mandato que se aproxima, a expectativa é converter o anseio de renovação da juventude em políticas públicas concretas. “Tem muita coisa que é possível a gente fazer, muito suporte que é possível a gente dar aos municípios paraibanos, que são muito órfãos dessa condição e a gente fazer essa provocação, inclusive, frente aos mandatos conservadores que foram eleitos nessa Assembleia, para gente provocar e fazer com que a pauta progressista, da inclusão social, de redução de desigualdade, das periferias, dos mais pobres, que mais precisam nesse estado, seja a pauta prioritária”, argumentou Flávio Brasileiro.

JUSTIÇA ELEITORAL

Cidadão já pode justificar ausência

Na Paraíba, mais de 564 mil pessoas não foram às seções e precisam regularizar situação até o dia 3 de dezembro

Mais de 564 mil eleitores da Paraíba não compareceram às urnas no último domingo (4) e precisarão justificar a ausência do voto.

A ausência pode ser justificada pelo aplicativo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral – Título Net ou presencialmente, em qualquer cartório eleitoral.

Quem apresenta a justificativa após a eleição deve anexar documentação que comprove o motivo que impediu o comparecimento às urnas. O pedido será analisado pela autoridade judiciária eleitoral competente.

A justificativa também pode ser apresentada no próprio dia da votação, pelo e-Título ou por meio do Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE), disponível nos locais de votação e nas mesas receptoras de justificativas instaladas pela Justiça Eleitoral.

No dia da eleição, o e-Título pode ser utilizado por quem estiver fora do município onde vota. O aplicativo utiliza a geolocalização do aparelho para verificar a localização da eleitora ou do eleitor.

No caso do RJE, é necessário preencher o formulário e



Foto: Carla Miranda

Para quem não votar no segundo turno, marcado para 25 de outubro, o prazo para apresentar justificativa acaba em 8 de janeiro

entregá-lo em uma mesa receptora de justificativas ou em outro local definido pela Justiça Eleitoral, acompanhado de documento oficial de identificação com foto.

A justificativa é necessária para cada turno em que a pessoa deixar de votar. Assim, quem não compareceu no primeiro turno e também não puder votar no segundo turno deverá apresentar uma justificativa para cada ausência, dentro dos respec-

tivos prazos.

Nas Eleições 2026, o prazo para justificar a ausência no primeiro turno, realizado em 4 de outubro, termina em 3 de dezembro de 2026.

Para quem não votar no segundo turno, marcado para 25 de outubro, o prazo para apresentar a justificativa termina em 8 de janeiro de 2027, conforme o calendário eleitoral estabelecido pela Resolução nº 23.760/2026.

A justificativa vale somen-

te para o turno ao qual se refere. Por isso, quem deixar de votar nos dois turnos deverá apresentar duas justificativas.

Exterior

Eleitores que estiverem no exterior no dia da votação também podem justificar a ausência pelo e-Título e pelos canais de atendimento da Justiça Eleitoral.

Quem estiver fora do país poderá ainda justificar a au-

sência em qualquer cartório eleitoral no prazo de até 30 dias contados da data de retorno ao Brasil, apresentando a documentação que comprove o motivo da ausência.

Para quem está inscrito na Zona Eleitoral do Exterior, a obrigatoriedade do voto é restrita às eleições para a Presidência da República.

Sanções

Quem não votar e não apresentar justificativa fica

em débito com a Justiça Eleitoral e deverá regularizar a situação mediante o pagamento da multa correspondente ou a apresentação de justificativa, conforme o caso.

Enquanto não regularizar a situação, o eleitor fica sujeito a restrições previstas na legislação eleitoral. Entre elas, estão a impossibilidade de obter certidão de quitação eleitoral e, enquanto não estiver quite, de inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, tomar posse em cargo público, renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo e praticar atos que dependam da quitação eleitoral.

A legislação também prevê restrições relacionadas à obtenção de passaporte ou carteira de identidade perante repartições diplomáticas, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

Além disso, o cidadão que deixar de votar em três eleições consecutivas, considerando cada turno como uma eleição, e não justificar a ausência ou não pagar as multas correspondentes, poderá ter a inscrição eleitoral cancelada.

Por isso, quem não puder comparecer às urnas deve ficar atento às opções disponíveis e aos prazos para justificar a ausência.

2º COLOCADO

Efraim Filho agradece apoio de eleitores

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Em pronunciamento divulgado em suas redes sociais, o senador Efraim Filho (PL) celebrou os 552.836 votos obtidos na disputa pelo Governo do Estado, o equivalente a 24,18% do total. Ele terminou a campanha na segunda colocação. O atual governador, Lucas Ribeiro (PP), reelegeu-se com 1.470.252 votos (64,30% do total).

Efraim Filho informou que, agora, seu foco será na campanha do segundo turno para presidente, que tem Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) como candidatos. O parlamentar também destacou que atuará como principal voz da direita paraibana no Senado Federal.

“A direita vai continuar tendo a nossa luta, a nossa coragem, o nosso propósito [...], para a gente contribuir com o futuro governo de Flávio [Bolsonaro]”, ratificou.

O discurso também foi marcado pela celebração do crescimento do Partido Liberal na Paraíba. Efraim ainda expressou gratidão a aliados políticos, enfatizando o trabalho conduzido durante sua campanha.

“Plantamos uma semente extraordinária, até porque tem algo que eu aprendi, dizendo que, às vezes, o mais importante não é perder ou não a eleição, é quando você se perde na eleição. Então, a gente não se perdeu, a gente fez uma campanha limpa, transparente e reconhecida por mais de 550 mil paraibanos”, finalizou.

SÍMBOLO DEMOCRÁTICO

Base dos direitos políticos, Constituição faz 38 anos

Um dia depois de milhares de brasileiros comparecerem às urnas no primeiro turno das Eleições 2026, a Constituição Federal completou, ontem, 38 anos de sua promulgação. É na Carta Magna que estão as bases de direitos e regras que se materializam a cada eleição, desde o exercício do voto e as condições para disputar um cargo eletivo até a atuação dos partidos políticos e a organização da Justiça Eleitoral.

Promulgada em 1988, a Constituição estabelece os fundamentos sobre os quais são realizadas as eleições brasileiras. Direitos políticos, partidos, estabilidade das regras eleitorais e a própria estrutura da Justiça Eleitoral estão previstos em diferentes dispositivos do texto constitucional.

Soberania popular

O artigo 14 da Constituição estabelece um dos fundamentos do sistema democrático brasileiro: a soberania popular é exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos.

É também nesse artigo que estão as regras constitucionais sobre o alistamento eleitoral e o voto. O texto determina em quais situações eles são obrigatórios ou facultativos e estabelece condições de elegibilidade para quem pretende disputar um mandato eletivo.

Escolher representantes e poder se apresentar como candidato são, portanto,



Foto: Jéssion Alves/Agência Brasil

Carta Magna foi promulgada em 5 de outubro de 1988

duas dimensões essenciais da vida democrática cujas bases estão estabelecidas na Constituição.

Estabilidade das regras

A Constituição não trata apenas de quem pode votar ou disputar uma eleição, como também busca assegurar estabilidade às regras do processo eleitoral.

O artigo 16 estabelece o princípio da anterioridade, também conhecido como

“anualidade eleitoral”. Segundo o dispositivo, a lei que alterar o processo eleitoral entra em vigor na data de sua publicação, mas não se aplica à eleição que ocorre até um ano da data de sua vigência.

Em 2026, esse dispositivo teve aplicação concreta. Ao analisar alterações promovidas no Código Eleitoral relacionadas ao alistamento e à inscrição eleitoral de presos provisórios, o

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) considerou que a aplicação das novas regras às Eleições 2026 seria incompatível com o princípio constitucional da anualidade eleitoral, por afetar a composição do eleitorado sem a observância do período mínimo previsto na Constituição.

Na prática, o artigo 16 funciona como uma garantia de estabilidade e segurança do processo eleitoral, impedindo que mudanças capazes de afetar a disputa produzam efeitos sobre um pleito realizado dentro do período protegido pela Constituição.

Organização dos partidos

A criação, a fusão, a incorporação e a extinção de partidos políticos também estão contempladas na Carta Magna. O artigo 17 trata das agremiações partidárias e estabelece princípios relacionados à sua organização e atuação.

Os partidos integram a dinâmica das disputas eleitorais e da representação política no país. Assim, quando eleitores acompanham candidaturas, partidos e propostas durante uma eleição, estão também diante de uma estrutura política cujos fundamentos estão previstos na Constituição Federal.

Atenção às eleições

A própria existência e a organização da Justiça Eleitoral também têm fundamento constitucional. Os

artigos 118 a 121 tratam da Justiça Eleitoral e integram o capítulo da Constituição dedicado ao Poder Judiciário. O texto estabelece quais são os órgãos da Justiça Eleitoral e define as bases para sua organização e seu funcionamento.

Nas Eleições 2026, essa atuação se materializa em diferentes etapas do processo eleitoral, da preparação do pleito à votação, passando pelo registro de candidaturas, pelos serviços prestados ao eleitorado, pela fiscalização, pela segurança do sistema eletrônico de votação, pela totalização dos votos e pela divulgação dos resultados.

Um dia após o primeiro turno das Eleições 2026, os 38 anos da Constituição reforçam a atualidade de princípios estabelecidos em 1988. Cada voto depositado nas urnas traduz, na prática, um dos fundamentos da Carta Magna: o exercício da soberania popular e a participação da sociedade na construção da democracia.

■ Regras eleitorais estão previstas em diferentes dispositivos do texto constitucional

HOJE

Sites e aplicativos de *bets* saem do ar

Medida Provisória estabelece o encerramento das plataformas de apostas autorizadas em todo o país

Wellton Máximo
Agência Brasil

A partir da 0h de hoje, os *sites* de apostas esportivas e jogos virtuais e aplicativos devem ser retirados do ar. A noite de ontem foi o prazo final para quem ainda tinha dinheiro nesses *sites* solicitar o saque diretamente nas plataformas.

A medida faz parte da Medida Provisória (MP) nº 1.394/2026, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 25 de setembro. A iniciativa estabelece o encerramento das plataformas de apostas autorizadas e cria um mecanismo para devolver aos usuários os valores que permanecerem nas contas.

O prazo de ontem vale para o saque voluntário. Quem não conseguiu retirar o dinheiro até o fim do dia não perdeu o saldo: os valores remanescentes deverão ser devolvidos posteriormente por meio das instituições financeiras.

De acordo com o governo, lojas de aplicativos, provedores de *internet* e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) deverão atuar no bloqueio dos *sites* e aplicativos. Quem tentar acessar as plataformas poderá ser direcionado a uma página com orientações sobre o resgate dos valores.

Quem tem direito
A devolução prevista no



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O governo estima que aproximadamente R\$ 1,7 bilhão deve ser devolvido aos apostadores com saldo nas plataformas

cronograma vale para os saldos existentes nas *bets* que estavam autorizadas pelo governo.

Estimativas da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, indicam que cerca de 23 milhões de apostadores mantinham contas com saldo nas plataformas regularizadas. O governo estima que um valor total de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão deve ser devolvido.

Para os valores que não

forem retirados voluntariamente, as empresas deverão informar aos bancos os saldos remanescentes associa-

dos ao CPF de cada usuário. A medida afeta especialmente o futebol. Conforme dados apresentados pelo go-

verno, as *bets* desembolsaram R\$ 1,1 bilhão em 2025 para os principais clubes do país, valor equivalente a

V veja o calendário

O processo de encerramento e devolução dos recursos seguirá um cronograma definido pelo governo:

- 5 de outubro, até 23h59: último dia para o saque voluntário diretamente nas plataformas;
- 6 de outubro, a partir da 0h: *sites* e aplicativos de apostas deverão sair do ar;
- 7 e 8 de outubro: as empresas deverão informar aos bancos os valores mantidos pelos usuários, identificados pelo CPF;
- 9 a 14 de outubro: as instituições financeiras deverão realizar a devolução dos valores aos apostadores;
- A partir de 14 de outubro: nos casos em que houver impedimento para a devolução pelos bancos, a Caixa Econômica Federal passará a intermediar o pagamento.

CRIMES ELEITORAIS

PF apreende R\$ 2,8 milhões durante o primeiro turno

Marcelo Brandão
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) apreendeu R\$ 2,8 milhões durante o primeiro turno das eleições, realizado no domingo (4). Do total, R\$ 520 mil foram em espécie. O restante foi em forma de bens. A PF atuou na prevenção e repressão de crimes eleitorais.

Até as 23h59 do domingo foram instaurados 49 inquéritos policiais e lavrados 100 termos circunstanciados de ocorrência (TCs) para apurar a prática desse tipo de crime. Durante todo o dia, 204 pessoas foram conduzidas a delegacias. Os principais crimes registrados, ontem, foram compra de votos e propaganda eleitoral irregular.

Foram registradas ocorrências no Distrito Federal e em 23 estados: Bahia, Rio de Janeiro, Alagoas,

Espírito Santo, Pernambuco, Minas Gerais, Sergipe, Roraima, Acre, Rondônia, Amapá, Maranhão, Amazonas, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraíba, Santa Catarina, Piauí, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte e Tocantins.

Durante todo o ano de 2026, foram abertos 1.342 inquéritos para investigar crimes eleitorais. A maior parte foi no Rio de Janeiro (156), seguido do Maranhão (135), Ceará (120) e de São Paulo (98).

■ A Polícia Federal atuou na prevenção e repressão de crimes eleitorais

RIO DE JANEIRO

Anthony Garotinho desiste de recurso no TSE

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O candidato ao governo do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (Republicanos) anunciou, ontem, que desistiu do recurso que mantinha no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para se manter na disputa.

A decisão foi anunciada pelo próprio candidato, o terceiro mais votado na eleição de domingo (4). Com o movimento, Garotinho abre caminho para que Douglas Ruas (PL) alcance a marca de mais de 50% dos votos válidos, o que resultaria em vitória já no primeiro turno. O segundo colocado foi o ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD).

Garotinho obteve 274.411 votos, o que representa 3,17% da preferência dos eleitores. Ruas teve 49,27% e Paes, 42,76%. Durante toda apuração, isto é, maioria absoluta, o que dispensaria a realização do segundo turno em 25 de outubro.

Sem os mais de 274 mil votos de Garotinho na contagem, os 4,27 milhões de Douglas Ruas passam a representar 50,88% do eleitorado, isto é, maioria absoluta, o que dispensaria a realização do segundo turno em 25 de outubro.

Formalização
A equipe de campanha de

Votação

O candidato obteve 274.411 votos, o que representa 3,17% da preferência dos eleitores

Garotinho divulgou o Termo de Desistência do Recurso Ordinário Eleitoral, dirigido ao ministro do TSE, Floriano de Azevedo Marques, relator do processo.

Em nota à imprensa, o candidato criticou os adversários e se disse estar sendo perseguido. “Em função do resultado manifestado nas urnas, não me resta outra decisão jurídica a não ser desistir, de forma livre, expressa, consciente e irretratável, do recurso ordinário eleitoral interposto nos autos do referido processo que tramita no TSE, deixando para o povo do nosso estado arcar com a consequência das suas escolhas”, escreveu.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) informou que a decisão de declarar a nulidade

dos votos cabe ao TSE, onde foi protocolado o recurso do candidato do Republicanos.

O TSE informou que o processo ainda está em tramitação e que “não se manifesta sobre temas ou casos que possam vir a ser ou são objetos de análise na Justiça Eleitoral”.

Entenda

Na antevéspera da eleição, sexta-feira (2), o ministro do TSE decidiu que os votos que fossem dados a Anthony Garotinho deveriam ser anulados.

O nome de Garotinho apareceu na urna eletrônica porque decisão anterior do TRE-RJ que indeferiu o registro de candidatura do político tinha sido tomada após o fechamento do sistema do equipamento.

Em setembro, o TRE-RJ entendeu que Garotinho estava inelegível por ter sido condenado por ato doloso de improbidade administrativa em 2018.

Anthony Garotinho já foi governador do Rio de Janeiro de 1999 a 2002. Ele foi sucedido por sua esposa, Rosinha Garotinho (2003-2007).

A condenação de 2018 foi no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR), pelo desvio de R\$ 234,4 milhões da Secretaria Estadual de Saúde de 2005 a 2006, período em que Rosinha era go-

36% das receitas de *marketing* dessas equipes.

Por que foram proibidas

A ofensiva contra as apostas faz parte de um pacote de medidas econômicas voltado ao combate ao endividamento das famílias e aos problemas associados ao uso compulsivo de jogos virtuais.

O governo também lançou medidas contra plataformas clandestinas. Desde 27 de setembro, o Ministério da Justiça determinou o bloqueio de mais de 5,2 mil *sites* de apostas considerados irregulares.

A regulamentação das apostas de quota fixa começou a ser estruturada em 2023. O setor havia sido legalizado em 2018, no fim do governo Michel Temer, mas a regulamentação prevista originalmente não foi implementada dentro dos prazos estabelecidos. A MP nº 1.394/2026 precisa ser analisada pelo Congresso Nacional e poderá perder validade caso não seja aprovada dentro do prazo constitucional.



Foram registradas ocorrências em 23 estados e no DF

NA PALESTINA

Gaza enfrentará inverno com tendas

1,65 milhão de habitantes preparam-se para passar seu quarto ano acampados, denunciou ONG europeia

Agência EFE

A quatro dias de se completar um ano da entrada em vigor do cessar-fogo na Faixa de Gaza, que não deteve os ataques de Israel, 1,65 milhão de habitantes do enclave preparam-se para passar seu quarto inverno em tendas de campanha, denunciou, ontem, a Organização Não Governamental (ONG) Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC), diante da falta de reconstrução e das restrições israelenses.

Essas pessoas passarão o inverno em “tendas de campanha deterioradas e prédios danificados pela guerra, expostas à chuva e ao frio”, denunciou o NRC em comunicado.

Segundo os cálculos dessa e de outras ONGs, Israel só permite atualmente a entrada em Gaza de 15 caminhões por semana com artigos considerados pelo Exército de Israel como de potencial “duplo uso” — tanto civil quanto militar —, entre os quais se incluem tendas de campanha e lonas. “Ao ritmo atual, mesmo nas melhores condições, levaria mais de sete meses para



Foto: Ina/Fotos Públicas

Os habitantes passarão a estação em “tendas deterioradas e prédios danificados por bombas, expostos à chuva e ao frio”

transportar esses materiais” para dentro da Faixa de Gaza, acrescentou a ONG, que calcula que são necessários pelo menos 500 caminhões com materiais de abrigo.

Por enquanto, esses 15 caminhões por semana são descarregados na passagem israelense de Kerem Shalom — Israel controla todas as en-

tradas e saídas de Gaza, e essa é a única passagem aberta para a ajuda humanitária — um dia por semana.

“Isto não é um desastre natural inevitável, mas uma crise humanitária provocada pelo homem, já que a potência ocupante bloqueia a ajuda humanitária vital”, afirmou o secretário-geral

do NRC, Jan Egeland.

“Israel tem a obrigação de facilitar a ajuda humanitária, e os Estados-Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) têm a obrigação de pressionar para que todas as passagens de fronteira sejam abertas”, completou.

Quase 300 mil famílias precisam de ajuda para um

abrigo digno neste inverno. No entanto, segundo o NRC, os doadores só forneceram ou prometeram 34% dos US\$ 283 milhões necessários, de modo que, com os estoques atuais, só será possível fornecer ajuda parcial de abrigo e artigos domésticos a cerca de 52 mil famílias palestinas.

A grave escassez de ma-

quinário pesado, óleo para motores e combustível, devido às restrições e controles israelenses, também está desacelerando os esforços para prevenir inundações nos acampamentos de deslocados localizados à beira da praia, como ocorreu no inverno passado.

A ONG denuncia que cerca de 950 mil habitantes de Gaza vivem em áreas com risco médio ou alto de inundação e — visto que só podem viver em cerca de 35% da extensão do território, já que as tropas israelenses continuam ocupando o restante do enclave — o grave superpovoamento deixa pouco espaço para realocá-los.

■ Israel só permite a entrada em Gaza de 15 caminhões por semana com artigos considerados como de potencial “duplo uso”

NO MÉXICO

Sheinbaum acusa grupos de direita dos EUA de buscar “mudança”

Agência EFE

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, acusou, ontem, grupos da direita dentro do governo dos Estados Unidos de buscar uma mudança política no México, ao ser questionada sobre uma possível intervenção americana nas eleições presidenciais mexicanas de 2030. “A direita internacional, sim. Quer intervir, sim, e nós temos denunciado isso permanentemente”, respondeu a mandatária durante sua entrevista coletiva matutina, sem fornecer detalhes nem nomes.

Sheinbaum ressaltou que não atribui essa postura diretamente ao presidente americano, Donald Trump, mas, sim, a certos setores direitistas em Washington. “Eu disse que ele [Trump] não é necessariamente quem está por trás disso, mas há grupos muito de direita nesse governo que não gostam do México e que não gostam dos povos.

E que buscam que o governo mude no México”, afirmou.

Sheinbaum reagiu assim a questionamentos sobre se via risco de intervenção americana no pleito presidencial do México em 2030, após as denúncias sobre uma suposta ingerência de Washington nas eleições do Brasil.

Não é a primeira vez que a mandatária adverte sobre uma eventual intervenção estrangeira nos processos eleitorais mexicanos.

Em setembro, sustentou que existia um “espírito intervencionista” relacionado às eleições de ambos os países e convocou a população a denunciar publicamente qualquer tentativa de ingerência.

No entanto, ontem, vinculou essa possibilidade a setores de direita dentro da administração americana e a situou no contexto do avanço das forças conservadoras na América Latina.

Além disso, evitou se pronunciar sobre os processos políticos de Brasil, Bolívia ou

Argentina e assegurou que não pretende assumir um papel de articulação das forças progressistas da região. “Meu interesse não é organizar a esquerda da América Latina. Para isso existem os partidos políticos e outros mecanismos. Eu me concentro no México”, declarou.

Sheinbaum considerou que pode existir comunicação entre partidos políticos e laços acadêmicos para analisar as mudanças políticas na região, mas insistiu em que seu objetivo é “continuar governando o México”.

Também criticou a direita mexicana, a quem acusou de defender interesses econômicos, o racismo, o classismo e o autoritarismo, enquanto reivindicou seu movimento como “humanista”.

Diante de uma possível intervenção externa, ressaltou que a principal defesa de seu projeto político é conservar o apoio popular. “Aqui a única defesa é o povo. A única”, sentenciou.

ESTREITO DE ORMUZ

Ataques a petroleiros multiplicam-se em meio à alta das exportações

Agência EFE

Os ataques contra petroleiros no Estreito de Ormuz multiplicaram-se nos últimos dias em meio ao aumento das exportações de petróleo do Oriente Médio, que atingiram níveis próximos aos anteriores ao início da guerra.

O Irã não reivindicou esses ataques, mas, ontem, o órgão britânico de monitoramento de comércio marítimo UKMTO apontou para a Guarda Revolucionária iraniana, que hoje mesmo advertiu um petroleiro de que, se tentasse cruzar a passagem estratégica, seria atacado.

Diante da ameaça, o navio, que não foi identificado, deu meia-volta, segundo o UKMTO, ao informar que, após vários dias sem incidentes, desde 29 de setembro, oito petroleiros foram atacados com projéteis e drones de origem desconhecida, o que provocou in-

cêndios e, em alguns casos, a retirada das tripulações.

A maioria desses ataques ocorreu “no lado de Omã do estreito”, onde os Estados Unidos estabeleceram um corredor para ressaltar o tráfego de petroleiros e, segundo o UKMTO, a Guarda Revolucionária persistiu nos ataques e ações de intimidação aos navios para interromper o tráfego.

A Guarda Revolucionária não assumiu a autoria dos ataques, como fez nos últimos meses, mas, na semana passada, afirmou que os EUA “não estão respondendo há muito tempo” às suas agressões contra embarcações em Ormuz.

Tudo isso ocorre em meio à recuperação das exportações de petróleo na região. Segundo dados da consultoria Kpler comparilhados hoje com a Agência EFE, em setembro as exportações superaram os 17 milhões de barris diários, aproximando-se as-

sim dos níveis anteriores à eclosão do conflito, em 28 de fevereiro.

O volume de fornecimento de petróleo exportado da região inclui os carregamentos de Omã e da cidade emiradense de Fujairah, que não atravessam o Estreito de Ormuz, bem como os do Mar Vermelho, com saídas marítimas pelo Canal de Suez e pelo Estreito de Bab al-Mandeb.

Irã e Estados Unidos mantêm uma queda de braço pelo controle do Estreito de Ormuz, por onde transitavam 20% do petróleo mundial antes da guerra.

Teerã bloqueou-o após o início da guerra e o transformou em sua principal medida de pressão no conflito com a paralisação das exportações de petróleo.

Porém, os Estados Unidos conseguiram restabelecer parte do tráfego marítimo através do estreito ao longo de uma rota meridional próxima a Omã.

ELEIÇÕES

Partido Colorado vence maioria dos distritos do Paraguai

Agência EFE

O governista Partido Colorado venceu em 187 dos 263 distritos em disputa nas eleições municipais de domingo (4) no Paraguai, mas perdeu as prefeituras de Assunção, a capital, e de Ciudad del Este, as mais populosas do país,

segundo os resultados preliminares divulgados pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (TSJE).

A situação somava, ontem, 25 prefeituras, contra as 162 que conquistou nas eleições de 2021, segundo um relatório do Partido Colorado, também conhecido como “Asso-

ciação Nacional Republicana” (ANR), elaborado a partir dos dados do Sistema de Transmissão de Resultados Eleitorais Preliminares (Trep).

Em Assunção, com 99,92% das urnas apuradas, porcentagem que não é atualizada no site do TSJE desde o domingo à noite, confirmou-se,

ontem, a vitória da engenheira civil Soledad Núñez, da Aliança Juntos por Assunção, com 133.325 votos (47,78%).

Esse resultado foi reconhecido, no domingo, pelo candidato colorado, Camilo Pérez.

Já em Ciudad del Este, o candidato Daniel “Dani” Pe-

reira Mujica, da legenda Yo Creo Conciencia Democrática Nacional, obteve uma vitória esmagadora, com 72,83% dos votos sobre o governista Rigo Chamorro, após a apuração de 100% das urnas.

No Departamento Central, o mais populoso do país, os números preliminares da-

vam à situação 12 prefeituras, contra as nove conseguidas em 2021, enquanto o opositor Partido Liberal Radical Autêntico (PLRA) conquistou sete, duas a menos do que há cinco anos.

As mais destacadas são as das cidades de San Lorenzo, Luque, Capiatá e Lambaré.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -4,12% R\$ 5,001	Euro € Comercial -4,45% R\$ 5,611	Libra £ Esterlina -4,61% R\$ 6,604	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 206.911,89 pt +7,77%
---	---	--	--	---	--	--

EMPREENDEDORISMO

Pequenos negócios crescem 711% em duas décadas na PB

Segmento representa 95% das empresas que operam no estado, revela Sebrae

Ontem foi celebrado o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, categoria que é responsável por representar 95% das empresas em atividade na Paraíba, conforme levantamento da plataforma Usina de Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB). Nas últimas duas décadas, o avanço dos pequenos negócios no mercado também apresenta uma perspectiva positiva e soma um crescimento de 711%, saindo de 37.915 micro e pequenas empresas em 2006 para 307.526 registros no último mês de setembro.

O levantamento tem como referência a comparação de dados disponibilizados pelo sistema Sidra IBGE (2006), com informações da Usina de Dados do Sebrae-PB. É importante destacar, no entanto, que os critérios para classificar o porte das empresas são diferentes entre os dois períodos. Na época, a classificação considerava o número de pessoas ocupadas, enquanto atualmente o enquadramento leva em conta o limite de faturamento previsto para cada categoria empresarial.

Dos mais de 307 mil negócios ativos no estado, 55,1% são identificados como microempreendedores individuais (MEI), 34,9% como microempresas (ME) e 5,6% como Empresas de Pequeno Porte (EPP). Desse total, a maior parte dos empreendimentos concentra-se nos setores de serviços (50,5%) e comércio (32,8%); construção (8,4%) e indústria (0,4%) completam a estatística.

O superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, destaca que, em paralelo ao crescimento dos pequenos negócios, a instituição também ampliou suas ações em fomento ao empreendedorismo no estado. “As micro e pequenas empresas ocupam uma parcela importante de contribuição para a economia de nosso estado, e o Sebrae colabora em várias frentes com esse processo. Levando conhecimento, inovação, sustentabilidade e promovendo capacitações, feiras e incentivando o empreendedor a planejar o futuro”, pontua.

Há seis anos no ambiente de negócios e atuando em operações de consórcios, a empresária Jamille Mendonça faz parte dessa estatística de empreendedores e revela a sua principal motivação. Ela é responsável pela empresa JMS Consórcios, com sede física instalada na cidade de Patos, no Sertão do estado. “É um desafio diário, porque exige muita responsabilidade e dedicação para fazer certo. Quem decide empreender vive um misto de emoções, mas é gratificante, e a credibilidade que as pessoas enxergam no seu negócio é o que mais motiva”, revela.

Evento
A Paraíba sediará o 22º Congresso Brasileiro de Micro e Pequenas Empresas e o Encontro Nacional dos Dirigentes do Sistema Comicro, nos dias 8 e 9 de outubro, na Região Metropolitana de João Pessoa. Entre os nomes confirmados, estão o presidente do Sebrae Nacional, Rodrigo Soares; o diretor técnico Bruno Quick; e o superintendente do Sebrae na Paraíba, Luiz Alberto Amorim; além do presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro), José Tarcísio da Silva. Eles participam da programação no primeiro dia de atividade do evento.

Entre os assuntos que devem mobilizar os debates, estão o futuro do Simples Nacional, a atualização do limite de faturamento do MEI e os impactos da reforma tributária sobre as micro e pequenas empresas.

O evento é uma celebração do marco histórico dos 20 anos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006) e visa proporcionar uma reflexão de todos sobre os avanços conquistados pela classe empresarial e os diversos setores da economia que são beneficiados pelas medidas de simplificação.

A programação completa promete discutir ainda temas como governança e alinhamento do Sistema Comicro, inteligência artificial (IA) na prática que transforma pequenos negócios e os impactos, desafios e oportunidades para as micro e pequenas empresas no novo sistema tributário. O evento é uma realização da Comicro, Femicro-PB e do Sebrae-PB.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

É hora de devolver o Tambaú

Paraíba vive historicamente o seu melhor momento econômico, tendo as indústrias do turismo e da construção civil como molas propulsoras do desenvolvimento verificado. Os dois segmentos entrelaçam-se numa conjunção de fatores que permite traçar diversos cenários futuros. É o caso dos incontáveis empreendimentos de apartamentos compactos lançados pelo mercado de incorporação imobiliária que, depois de comercializados e entregues aos investidores para a exploração da locação por temporada, passam a ser geridos por uma administradora hoteleira, com a oferta dos serviços diretamente ligados à hospedagem. O ritmo acompanha o Nordeste, que registrou 46,9 mil unidades lançadas no primeiro semestre de 2026, alta de 15% sobre o mesmo período do ano anterior, segundo a Abrainc.

Outros segmentos, como alimentos e bebidas, entretenimento e lazer, também se irmanam com a construção civil, numa simbiose permanente de geração de empregos, renda e qualidade de vida, inclusive para as classes menos assistidas de oportunidades. Há ainda uma menor dependência da população em relação aos empregos públicos, precários e sazonais, realidade própria de estados e cidades mais pobres das regiões Norte e Nordeste.

O instante de pujança vivido a partir da Região Metropolitana de João Pessoa, e também no Brejo, Litoral e Alto Sertão, torna a hotelaria um dos segmentos mais atraentes do turismo. Prova disso é que grupos empresariais têm procurado cada vez mais os agentes do mercado para prospectar a aquisição e a exploração de hotéis em funcionamento.

É nesse cenário favorável que João Pessoa precisa encarar o caso do Hotel Tambaú. Projetado pelo renomado arquiteto Sérgio Bernardes e inaugurado em 1971, com sua estrutura circular avançando sobre a areia e as águas da praia, o hotel foi por décadas o símbolo maior da hospitalidade paraibana e uma referência no turismo nacional. Hoje, o trecho mais nobre do calçadão de Tambaú segue tomado por um tapume que agride e desrespeita os transeuntes. O fechamento eliminou empregos diretos e indiretos, enfraqueceu a atração de turistas e atingiu a autoestima da população e a imagem da cidade.

Há, enfim, um caminho aberto. Arrematado em leilão por R\$ 40,6 milhões, o hotel teve a posse reconhecida ao Grupo A. Gaspar pela Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, que, em novembro de 2025, rejeitou por unanimidade os embargos da Ampar Hotelaria, parte rival na disputa. O grupo anunciou uma série de investimentos na recuperação do equipamento, mas a realidade retrata um tempo sem fim.

A realidade que se vê da areia, porém, é ainda pior. Em setembro de 2026, quando completou 55 anos, o edifício exibia deterioração avançada do concreto armado, com ferragens expostas e corroídas, perda de revestimento e riscos a pedestres e banhistas. Uma construção feita para conviver com o ambiente marinho exige inspeção, manutenção e recuperação permanentes, e cada período sem intervenção torna a recuperação mais difícil e mais cara.

O Tambaú é mais do que um prédio. É a representação da identidade cultural, histórica e turística de João Pessoa, e resgatá-lo é um investimento no futuro da cidade, e não apenas um compromisso com o passado. Cabe ao grupo proprietário transformar o cronograma anunciado em canteiro de obras; ao poder público, fiscalizar e agilizar o que lhe compete; e à sociedade, acompanhar de perto. É hora de devolver a João Pessoa o seu cartão-postal.

SEXTA EDIÇÃO

Brasil Cachaças debate inovação no mercado

A cachaça, bebida cujas raízes remontam ao período colonial, vive, hoje, um movimento de modernização. Nos engenhos e alambiques do país, tecnologia e tradição passam a caminhar lado a lado. O tema ganha espaço no Brasil Cachaças 2026, que dedica um dos eixos da sua programação de conhecimento ao painel sobre inovação tecnológica na destilaria moderna. A sexta edição do evento será realizada de 28 a 31 de outubro, em João Pessoa, com uma programação que reúne seminários, feira de exposição, degustações, concursos e apresentações musicais.

A abertura ocorre no dia 28, no auditório do Sebrae, com o sexto Seminário Brasil Cachaças, que terá, entre os destaques, um painel sobre inovação tecnológica, além de debates sobre mercado global e sustentabilidade. O debate mostra como fermentação controlada, destilação refinada e envelhecimento em madeiras nobres elevam o padrão sensorial e sanitário do produto artesanal, sem abrir mão da identidade regional que diferencia a cachaça de alambique da industrial.

A consolidação dos Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ) — conjunto de regras do Ministério da Agricultura que define parâmetros de composição, graduação alcoólica e higienização — tem estimulado produtores de pequeno, médio e grande portes a investir em tecnologia de fermentação, destilação e envelhecimento em madeiras nacionais e importadas. O resultado é uma bebida cada vez mais associada a um patamar *premium*, o que já se reflete no crescimento de 16,8% no número de marcas registradas no país em 2025.

Um dos capítulos mais decisivos dessa modernização acontece na fermentação, com a seleção de leveduras, que substitui o processo espontâneo e garante mais controle sobre aroma, padronização entre safras e segurança sanitária. A mesma lógica estende-se ao envelhecimento, com o uso crescente de madeiras nativas — como amburana (ou umburana), bálsamo e jequitibá, ao lado do carvalho tradicional —, cada uma agregando um perfil sensorial diferente. Já a digitalização está presente no contro-



Seminário abordará destilação refinada da bebida

le de temperatura e umidade e no monitoramento remoto dos tonéis, o que ajuda a reduzir perdas e uniformizar a qualidade de uma produção sazonal, concentrada entre o fim do inverno e o fim do ano.

Para a organizadora do Brasil Cachaças, Fernanda Melo, dar palco a essa discussão técnica é também uma forma de valorizar o trabalho por trás de cada garrafa. “O que a gente vê no dia a dia dos produtores de todo o país são investimentos em equipamentos, estudos de fermentação e envelhecimento da bebida. O painel de inovação existe para mostrar o que está sendo feito hoje no Brasil para valorização da bebida legitimamente brasileira”.

A expectativa da organização é que o painel reúna especialistas, pesquisadores e produtores que já implementaram mudanças tecnológicas em seus engenhos, criando um espaço de troca prática entre ciência e tradição.

De 29 a 31 de outubro, a programação será aberta ao público geral no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, com a Feira de Exposição das Melhores Cachaças do Brasil, que reunirá produtores de 13 estados. Antes disso, na próxima quinta-feira (8), será realizada uma apresentação exclusiva da programação. Os ingressos, com valores a partir de R\$ 15, já estão à venda na plataforma digital Sympla.

Foto: Divulgação/Brasil Cachaças

EM JOÃO PESSOA

Começa renegociação da conta de luz

Ação facilita condição de pagamento e oferece descontos de até 90% sobre multas e juros, a depender de cada situação

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPPB) iniciou, ontem, o mutirão para negociação de dívidas de energia elétrica na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. A iniciativa, realizada em parceria com a Energisa, o Procon Estadual e o Tribunal de Justiça da Paraíba, segue até sexta-feira (9) e oferece aos consumidores alternativas para a renegociação de débitos e a regularização de pendências relacionadas ao serviço de energia elétrica.

A ação oferece condições facilitadas para o pagamento dos débitos, incluindo a possibilidade de descontos de até 90% sobre os juros. As condições são avaliadas durante o atendimento, de acordo com a situação de cada consumidor, buscando alternativas adequadas para a solução das demandas apresentadas.

Entre os atendimentos do primeiro dia, a consumidora Maria das Graças destacou a importância do mutirão para quem busca regularizar os débitos. “Essas ações são excelentes para quitar as dívidas. Fiquei muito satisfeita com o atendimento e conse-

gui negociar com tranquilidade”, declarou.

Na ação, os consumidores contam com assistência jurídica do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da DPPB, que oferece orientação sobre direitos e benefícios e auxilia na busca por soluções adequadas para cada caso. Durante o atendimento, também é possível verificar se o consumidor atende aos requisitos para acesso à Tarifa Social de Energia Elétrica e ao Desconto Social.

O defensor público Marcos Freitas, coordenador do Nudecon, destaca que a atuação conjunta permite analisar as particularidades de cada situação e buscar alternativas para solucionar dificuldades relacionadas a um serviço essencial. “Estamos aqui para reforçar a orientação e garantir que os consumidores possam regularizar seus débitos, promovendo segurança e dignidade”, afirmou.

A possibilidade de solucionar outras demandas relacionadas ao fornecimento de energia foi destacada pela consumidora Vânia Braz. “Estava com uma dívida da



Foto: Divulgação/DPPB

Mutirão está sendo realizado na Usina Cultural Energisa, das 8h às 12h; ação continua até a próxima sexta-feira (9)

casa que aluguei recentemente e não encontrava uma solução. Como a dívida é alta, estava sem condições de pagar. Então o mutirão foi uma ótima oportunidade para resolver o meu problema”, relatou.

A parceria entre a DPPB e a Energisa também permite

buscar alternativas que atendam às demandas específicas apresentadas pelos consumidores, para além da renegociação dos débitos. Para o gerente jurídico da empresa, Carlos Barreto, a atuação conjunta amplia as possibilidades de solução. “Essa união é

fundamental, pois juntos conseguimos analisar de perto cada situação, prestar o devido apoio e garantir as melhores condições para os clientes da Energisa”, destacou.

Para realizar a negociação, os consumidores devem apresentar documentos pes-

soais e informações referentes aos débitos em aberto. Os atendimentos seguem até sexta-feira (9), das 8h às 12h, na Usina Cultural Energisa, localizada na Rua João Bernardo de Albuquerque, nº 243, no bairro de Tambiá, em João Pessoa.

BOLETIM FOCUS

Mercado financeiro aumenta previsão da inflação para 5,01%

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 4,99% para 5,01%, segundo o *Boletim Focus* divulgado ontem, pelo Banco Central. Foi a terceira alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

Para 2027, a expectativa para a inflação passou de 4,31% para 4,30%. Para 2028, a projeção foi mantida em 3,8%.

PIB

Em relação ao crescimento da economia, a estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 1,86% para 1,85% em 2026. Para 2027, a projeção recuou de 1,41% para 1,40%. Para 2028, a expectativa passou de 1,83%

para 1,81%.

A projeção para a cotação do dólar no fim deste ano permaneceu em R\$ 5,20. Para 2027, a expectativa foi mantida em R\$ 5,28. Para 2028, continuou em R\$ 5,30.

Selic

A expectativa para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 13,5% ao ano para o encerramento de 2026. Para 2027, os analistas man-

tiveram a previsão em 12% ao ano. Para 2028, a estimativa ficou estável, em 10,5% ao ano.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupan-

ça. Com menor consumo e investimento, a tendência é reduzir as pressões sobre os preços.

Quando reduz a Selic, o Banco Central busca estimular a atividade econômica. Juros menores facilitam o crédito e incentivam a produção e o consumo, o que pode impulsionar a economia, mas também aumentar as pressões inflacionárias.

Desde janeiro de 2025, o

país adota o sistema de meta contínua de inflação. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Dessa forma, a inflação é considerada dentro da faixa se permanecer de 1,5% a 4,5%.

A projeção do mercado para 2026 continua acima do limite superior desse intervalo.

FENABRAVE

Emplacamentos de veículos passam de 500 mil e batem recorde em setembro

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Os emplacamentos de veículos bateram recorde para o mês, em setembro. Foram registradas 509.686 unidades — crescimento de 8,32% na comparação com setembro de 2025 e de 1,15% sobre agosto. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Esse resultado engloba a venda de automóveis, comerciais leves (picapes e furgões), ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários [como reboques e carrocerias].

Considerando o acumulado do ano, de janeiro a setembro, a alta foi de 14,41%, com mais de 4,2 milhões de unidades emplacadas. “O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito”, explica o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

Segundo ele, para automóveis e comerciais leves, por

exemplo, a concorrência entre marcas e os programas especiais de fomentação do setor — como o Move Brasil e o Carro Sustentável — continuam tendo peso importante na decisão do consumidor.

De acordo com Arcelio Junior, o Programa Move, que ofereceu incentivos para a renovação da frota de caminhões, ajudou a “estancar o movimento de queda” desse segmento.

Com isso, o segmento de caminhões cresceu 2,51% na comparação com agosto e 2,65% sobre setembro de 2025, embora o acumulado do ano continue a se apresentar negativo (-3,89%).

Demais segmentos

O segmento de automóveis e comerciais leves continua crescendo acima do esperado. Na comparação com agosto, o crescimento foi de 2,13%. Já em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta foi de 16,16%.

Quanto aos ônibus, o crescimento foi de 12,09% sobre

agosto e de 18,43% em relação a setembro de 2025. Alta também impulsionada pelo programa Move Brasil.

Já o segmento de motocicletas apresentou queda de 0,09% em relação a agosto e de 0,41% sobre o ano passado, resultado considerado “próximo da estabilidade” pela Fenabrave.

Projeções

A Fenabrave manteve a expectativa de crescimento nos emplacamentos para o fechamento deste ano. A previsão é de que o setor, como um todo, deva crescer em torno de 8,6%, com mais de 5,3 milhões de unidades comercializadas. No entanto, essa previsão poderá ser revisada em novembro. “Os resultados atuais nos indicam um fechamento de ano melhor do que o esperado, para a maior parte dos segmentos, mas vamos aguardar o desempenho de outubro, que pode apontar ajustes no mercado”, afirmou Arcelio Junior.

ALÍVIO NOS PREÇOS

Petróleo recua com expectativa de trégua e liberação de estoques do G7

Thais Porsch
Agência Estado

Os contratos futuros de petróleo fecharam em queda, ontem, em meio à informação de novas conversas entre o Irã e o Catar para encerrar a guerra no Oriente Médio e a liberação planejada de estoques emergenciais de petróleo e *diesel* pelos países do G7, o que pode aliviar os preços dos combustíveis no curto prazo.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro fechou em baixa de 1,89% (US\$ 1,93), a US\$ 100,32 o barril. Já o petróleo WTI para novembro caiu 1,84% (US\$ 1,68), a US\$ 89,43 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex).

O ministro do Interior do Irã, Eskandar Momeni, embarcou, ontem, para Doha para se reunir com

autoridades catarianas, a convite oficial de seu homólogo no país, Khalifa bin Hamad bin Khalifa Al Thani. O Catar tem atuado como mediador para encerrar a guerra entre os Estados Unidos e o Irã.

A Sparta Commodities define o momento como “uma calma inquietante” no petróleo, com os fluxos no Estreito de Ormuz continuando a impressionar e as notícias de forças iranianas ou americanas atacando petroleiros não tendo mais o mesmo impacto nos mercados futuros como antes.

Ainda assim, o *CEO* da Saudi Aramco afirmou que os estoques globais de óleo foram drasticamente reduzidos devido ao conflito e que pode levar até dois anos para que sejam recompostos, mesmo após a normalização do fluxo em Ormuz. Em paralelo, a Organização dos Países Exportado-

res de Petróleo e aliados (Opep+) confirmou no domingo (4) que manterá as cotas de produção inalteradas em novembro.

EUA

Para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a alta dos preços da gasolina no país já não é explicada principalmente pelas restrições em Ormuz, mas por problemas em refinarias nos EUA e na Rússia. Em publicação na rede social Truth Social, ele disse que “números recordes de barris” estão voltando a circular pelo estreito “quase diariamente”.

No Leste Europeu, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que a Ucrânia pagará pelos ataques contra refinarias de petróleo em território russo e disse que Moscou continuará promovendo ações de retaliação.

CONTAGEM REGRESSIVA

Expotec debaterá sobre tecnologia

Programação diversificada será realizada de 28 a 30 de outubro, no Centro de Convenções de João Pessoa

Faltam poucos dias para o início da 12ª edição da Expotec — Feira e Congresso de Tecnologia, que será realizada de 28 a 30 de outubro, no Centro de Convenções de João Pessoa. O evento reunirá três dias de programação abrangendo ciência, tecnologia, inovação, educação, pesquisa, cultura digital e experiências interativas, aproximando estudantes, pesquisadores, profissionais, instituições, empresas e o público em geral das discussões e projetos que estão ajudando a construir o futuro.

Neste ano, a Expotec tem como tema “Tecnologias quânticas e os desafios para a soberania tecnológica”, trazendo para o centro do debate a importância de produzir conhecimento, formar profissionais, investir em ciência e fortalecer a capacidade do Brasil de desenvolver e dominar tecnologias estratégicas.

Futuro da ciência

Entre os destaques da programação da feira, estão as mesas de debate, construídas a partir de diferentes dimensões da soberania científica e tecnológica.

No dia 28 de outubro, às 14h, a mesa “Computação Quântica e o Futuro da Soberania Tecnológica” abre espaço para discutir uma das principais fronteiras tecnológicas da atualidade e os desafios para que o Brasil participe ativamente desse novo cenário.

No dia 29, a partir das 9h, será a vez da mesa “Elas criam o futuro: mulheres, ciência e tecnologia”, colocando em pauta o protagonismo feminino na pesquisa, na inovação e no desenvolvimento tecnológico.

Ainda no dia 29, às 14h, a ciência que estuda a composição e formação dos cor-

pos celestes entra no debate, com “Astronomia, novas tecnologias e a busca pela soberania científica”, trazendo o Telescópio Bingo e a importância da infraestrutura de pesquisa, da formação científica e da produção de conhecimento.

Ferramenta de educação

Nos dias 29 e 30 de outubro, a Expotec contará também com mostra e oficina de robótica.

A proposta é reunir projetos, escolas, instituições e diferentes iniciativas em um ambiente voltado à experimentação e à aprendizagem, aproximando o público de áreas como programação, eletrônica, raciocínio lógico e desenvolvimento tecnológico.

A robótica ganha espaço como uma ferramenta de educação e também como porta de entrada para que crianças e jovens descubram novas possibilidades de formação nas áreas científicas e tecnológicas.

Viagem pelo universo

Também nos dias 29 e 30, o Planetário Itinerante estará na Expotec, proporcionando uma experiência imersiva voltada à astronomia e à popularização da ciência.

O público presente no Centro de Convenções de João Pessoa poderá se aproximar de temas relacionados ao universo, de uma maneira acessível e educativa, em mais uma atividade pensada especialmente para despertar a curiosidade de estudantes e visitantes.

A astronomia também estará representada pelos projetos Telescópio Bingo e Esperança no Espaço, mostrando diferentes formas de produzir e democratizar o conhecimento científico.



Foto: Divulgação/Expotec

Um dos objetivos do evento é ser ponte entre universidade e sociedade, oferecendo espaço para exposição de projetos

Iniciativas acadêmicas

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) também estará presente com projetos que ajudam a mostrar a diversidade da produção desenvolvida dentro da universidade.

Entre as iniciativas confirmadas, estão Fórmula E. motion, Jornada Enem, Canção no Espaço, Tree-UFPB, FabLab, Problem, PET Elétrica e Fórmula UFPB.

A participação reforça um dos objetivos da Expotec: criar uma ponte entre universidade e sociedade, oferecendo espaço para que projetos desenvolvidos por estudantes, professores e pesquisadores sejam conhecidos por novos públicos.

É também uma oportunidade de estimular o letramento científico, permitindo que estudantes conheçam de perto quem está pesquisando, construindo protótipos,

experimentando novas soluções e produzindo ciência dentro da Paraíba.

Tecnologia na investigação

O Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC) levará equipamentos, técnicas e profissionais de diferentes áreas para mostrar ao público como a ciência está presente no trabalho pericial.

Entre os recursos apresentados, estarão tecnologias relacionadas à criminalística, laboratório forense e medicina legal, incluindo *Scanner 3D*, luz forense, documentoscopia, análises laboratoriais, DNA, toxicologia, química, biologia e antropologia forense.

Games e cultura geek

A parceria com o Orgulho Nerd vai ampliar ainda mais as experiências disponíveis durante a Expotec.

O público encontrará uma programação que conecta *games*, criatividade, cultura digital e produção independente.

Entre as atrações previstas, estão o Expo Indie Game, com apresentação e experimentação de jogos independentes, feira de expositores *geek*, área *game*, *rock band*, *just dance* e jogos interativos.

No Expo Indie Game, os visitantes poderão conhecer projetos em diferentes etapas de desenvolvimento, testar jogos e conversar diretamente com desenvolvedores, descobrindo o trabalho que existe por trás da criação de uma experiência digital.

Outras iniciativas

A programação também contará com exposições, oficinas, projetos científicos e tecnológicos e diferentes ambientes voltados à inte-

ração com o público.

A tradicional Feirinha da Expotec também estará presente, valorizando pequenos empreendedores, produtos criativos, artesanato e iniciativas da economia criativa.

A diversidade da programação traduz uma das principais características do evento: colocar em um mesmo espaço diferentes formas de produzir conhecimento, desenvolver tecnologia, criar e empreender.



Pelo QR Code, acesse o formulário e inscreva-se gratuitamente

EM NOVEMBRO

UFCG terá encontro unificado de pesquisa

Com o tema “Tecnologia, ética e sociedade: o olhar para as mulheres na pesquisa e na extensão”, será realizado, de 9 a 19 de novembro, o I Encontro Unificado de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Campina Grande (Enupex/UFCG), promovido pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão (Propex) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPG). O evento — que acontecerá de forma descentralizada em todos os sete *campi* da instituição — responderá ao 13º Encontro de Iniciação Científica e ao 19º Encontro de Extensão da UFCG.

Poderão apresentar trabalhos professores e servidores técnico-administrativos que desenvolveram projetos de extensão vinculados ao edital Flux 2025 e que apresentaram relatório final. Ainda poderão participar tutores e estudantes de Programas de Educação Tutorial (PETs) e de associações estudantis que desenvolveram atividades de pesquisa e de extensão até o mês de junho de 2026 e que também tenham apresentado relatório final.

A programação contará com conferência de abertura, comunicações orais, rodas de conversa, exposição de *banners*, produtos artesanais e atividades artístico-culturais, proporcionando um espaço para a socialização das experiências e dos resultados das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas durante a vigência 2025-2026. A submissão de resumos segue até o próximo dia 20.

Todas as orientações sobre público-alvo, modalidades de apresentação, elaboração dos resumos, procedimentos de submissão, cronograma e realização do evento, constam na página da Propex.



Pelo QR Code, acesse a página da Propex e saiba mais sobre o evento

CONSCIENTIZAÇÃO

IFPB incentiva unidades a realizarem ações de promoção da saúde mental

Para celebrar o Dia Mundial da Saúde Mental (comemorado em 10 de outubro), a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) do Instituto Federal da Paraíba, por meio da Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante (Coase), está mobilizando e incentivando os *campi* a realizarem ações de diálogo, orientações e acolhimento.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a promoção da saúde mental no ambiente educacional, ampliar os espaços de diálogo e escuta e estimular uma cultura institucional de cuidado, acolhimento e prevenção.

Com o tema “Saúde mental na escola: conectar, acolher e promover o bem-estar”, a programação poderá ser adaptada à realidade de cada *campus*, considerando as características e necessidades de suas respectivas comunidades acadêmicas.

A mobilização envolve, principalmente, os Núcleos de Acompanhamento Psicossocial (Naps) e as equipes de Enfermagem, que são orientados pela Coase a desenvolver atividades de forma integrada e multiprofissional.

Para a coordenadora de Assistência à Saúde do Estudante, Ana Carolina Simões, promover saúde mental no IFPB significa, também, criar oportunidades para que estudantes encontrem espaços seguros de diálogo, orientação e acolhimento. As ações devem envolver toda a comunidade acadêmica e estarem articuladas às características de cada *campus*.

“A semana de saúde mental é uma oportunidade para fortalecermos uma cultura institucional de cuidado. Queremos incentivar os *campi* a criarem espaços de diálogo, escuta e convivência, aproximando os estudantes dos servi-

ços e profissionais que podem contribuir para o seu bem-estar”, destaca a coordenadora.

Autonomia

Cada *campus* poderá construir sua própria programação, de acordo com suas demandas e possibilidades.

Entre as atividades que podem ser desenvolvidas no período, estão:

- rodas de conversa sobre saúde mental e autocuidado;
- palestras e encontros educativos;
- cine-debates;
- oficinas sobre sono, alimentação, atividade física e bem-estar;
- atividades de integração e convivência;
- ações de sensibilização sobre prevenção do sofrimento psíquico;
- campanhas educativas;
- espaços de escuta e acolhimento.

A intenção é que as ações sejam realizadas de maneira participativa, multiprofissional e integrada, envolvendo profissionais dos Naps, equipes de Enfermagem e outros servidores que possam contribuir para a realização das atividades propostas.

Propósito

Com o tema “Saúde mental na escola: conectar, acolher e promover o bem-estar”, a programação será adaptada à realidade de cada **campus**

Floresta e Botafogo ficaram iguais no placar, em jogo que tirou a chance do time paraibano de ainda brigar pelo acesso

FOCO EM 2027

Belo terá um novo investidor

Fillipe Félix, dono da SAF do Botafogo, conversa com fundos de investimentos para tornar o clube ainda mais forte nas próximas competições e acredita que o maior sonho da torcida, o acesso à Série B, é só questão de tempo

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Eliminado no quadrangular final da Terceira Divisão, o Botafogo vive momento de indefinição quanto à gestão de Fillipe Félix na SAF da equipe alvinegra, bem como ao nível de investimento para 2027. Na próxima temporada, o Belo vai jogar o Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série C do Campeonato Brasileiro. O clube da Maravilha do Contorno ainda faz um jogo em 2026: no próximo sábado (10), recebe o Santa Cruz, no Almeidão, às 17h.

Fillipe Félix usou as redes sociais para falar ao torcedor sobre o futuro do clube. Ele detalhou como será a busca por investidores. “Primeiramente, quero agradecer a todo mundo que fez parte da nossa temporada, principalmente a nossa torcida, que apoiou bastante. Para evitar dar entrevistas e deixar tudo às claras, hoje a gente está conversando com quatro possíveis investidores, sendo três fundos de investimentos e um grupo que é um consórcio de pessoas”, disse.

“Eu vou permanecer como investidor, como patrocinador. Nós conseguimos melhorar muita coisa no clube e fomos campeões depois de sete anos. Novos recursos vão nos ajudar a subir de nível. E, assim, se a gente continuar melhorando, uma hora a bola vai começar a entrar. Eu sempre falei: o

Botafogo é um diamante, o principal time da Paraíba. Neste mês de outubro, já começa uma auditoria para deixar tudo às claras, tudo bonitinho quanto à questão dos investidores”, acrescentou o atual gestor da SAF.

Segundo Fillipe, a entrada de um novo parceiro deve acontecer até novembro, quando será iniciada a montagem do elenco para 2027. A intenção é cobrar dos investidores que mostrem terem lastro para investir. “Primeiro, devem fazer um aporte inicial de R\$ 2 milhões para pagar os direitos de imagem de setembro e as contas de outubro. Isso é normal: quando entrei, paguei R\$ 4 milhões. Depois, esse pessoal deve mostrar como será o relacionamento com a associação. Cumprindo todas as premissas, a gente vai lá e fecha a parceria. Então é tudo auditado, tudo transparente”, explicou.

Frustração?

Em 2026, o Belo voltou a ser campeão estadual depois de sete anos. Caiu na primeira fase da Copa do Brasil e mais uma vez decepcionou na Série C. Apesar do fracasso na 13ª participação consecutiva na Terceira Divisão, Fillipe Félix pediu que o torcedor continue acreditando no projeto. “A gente bateu na trave, mas ano que vem a gente vai conseguir, porque vamos evoluir”, destacou.

No sábado (10), o Botafogo encerra uma temporada em que

atuou em 43 partidas. Ao todo, somou 17 vitórias, 14 derrotas e 12 empates. Neste ano, o clube viveu mais uma situação traumática, já que chegou ao quadrangular do acesso com 11 jogos de invencibilidade. Agora, chega à última rodada sem qualquer chance de classificação. Nos cinco confrontos realizados, tem três derrotas e dois empates.

Em outras edições da Série C, o clube acumula outras frustrações, principalmente nas fases decisivas. Em 2024, fez uma grande primeira fase, tendo uma campanha histórica. Somou 41 pontos em 19 jogos, com 12 vitórias, cinco empates e duas derrotas. No quadrangular, no entanto, o desempenho foi decepcionante. Nas

seis partidas (contra Volta Redonda, Remo e São Bernardo), a agremiação, que era comandada por Evaristo Piza, perdeu três jogos, empatou dois e venceu apenas o último, quando apenas cumpria tabela, sendo o lanterna de sua chave.

Outras duas edições de Série C as quais o torcedor busca esquecer são as de 2016 e 2018. Nas duas, no formato mata-mata, o time pessoense foi eliminado nas quartas de final, em situações nas quais estava garantindo um lugar na Série B até os minutos finais. Na primeira, parou no Boa Esporte-MG, com gol tomado aos 50 minutos do segundo tempo. Enquanto em 2018, acabou eliminado pelo Botafogo-SP,

com gol sofrido aos 48 minutos da etapa final, tento que levou a decisão para as penalidades, a qual perdeu por 4 a 3.

Acesso garantido

Com o fim da quinta rodada do quadrangular, o Santa Cruz foi o primeiro clube a alcançar a classificação para a Série B de 2027. Ainda no Grupo B, que tem o eliminado Botafogo, Maringá e Floresta vão duelar pela segunda vaga. Na sexta rodada, os paraenses jogam pelo empate, enquanto só a vitória interessa aos cearenses. No Grupo C, não tem nada definido. Ferroviária, Inter de Limeira, Brusque e Paysandu chegam vivos para a última rodada.

Classificação Série C

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz	11	5	3	2	0	5	2	3
2º Maringá	8	5	2	2	1	4	2	2
3º Floresta	5	5	1	2	2	3	4	-1
4º Botafogo	2	5	0	2	3	1	5	-4

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ferroviária	8	5	2	2	1	8	7	1
2º Inter de Limeira	7	5	1	4	0	11	9	2
3º Brusque	6	5	1	3	1	9	9	0
4º Paysandu	4	5	1	1	3	4	7	-3

6ª rodada

10/10

17h
Botafogo-PB x Santa Cruz
Maringá x Floresta
Brusque x Paysandu
Ferroviária x Inter de Limeira

BASQUETE

Unifacisa visa à temporada no NBB

Depois de conquistar o título paraibano sobre o Botafogo, equipe foca na estreia, do próximo dia 17, contra o Osasco

Após conquistar o título estadual pela sétima vez, e de maneira invicta, na última sexta-feira (2), com a vitória de 118 a 60 sobre o Botafogo, o Basquete Unifacisa volta sua atenção para a reta final de preparação para o Novo Basquete Brasil 2026–2027 (NBB). A equipe paraibana estreia no dia 17 deste mês, às 18h30, contra o Osasco, de São Paulo, na Arena Unifacisa, em Campina Grande (PB).

No jogo decisivo do Campeonato Paraibano, o Basquete Unifacisa foi dominante em todos os quartos. O Jack manteve alta intensidade durante todo a partida, não dando chance alguma ao adversário, sempre sufocado nos quatro quartos de jogo. Ao fim do duelo, foram premiados vários jogadores: David Chaves, do Basquete Unifacisa, foi o melhor jogador; Matheusinho, também do Unifacisa, o líder em assistências. O Botafogo teve dois jogadores premiados: Iure, o melhor cestinha; e Lucas Rocha, líder em roubos de bola. O melhor em rebotes foi Erick e, em bolas de três pontos, Vinicius Flores, ambos do Unifacisa.

Na partida final, os destaques foram Charles Hinkle, Elijah Weaver e Matheus Bonfim, cestinhas com 19 pontos cada um. Também se destacaram Antônio, com 14 pontos; Vinicius Flores e Paranhos, com 10 pontos cada um; Jimmy, com nove pontos; e Diego Figueredo e João Paulo, com sete pontos cada um.

O capitão Jimmy falou sobre a decisão. “Título é título.



Foto: Gabriella Tayane/Basquete Unifacisa

Jogadores do Unifacisa comemoram o título estadual após vencerem o Botafogo por 118 a 60

Agora nós, jogadores, estaremos gravados em um daqueles *banners* na Arena e na instituição. Agora a gente comemora, se diverte, celebra esse título e, semana que vem, começamos a preparação para o NBB de verdade”, afirmou o capitão do Basquete Unifacisa.

Diego Gadelha, diretor do Jack, também se expressou sobre a conquista. “Esse tí-

tulo é muito especial. É o título que marcou uma nova cultura do esporte na Paraíba, transcendeu os muros da Unifacisa. A gente tem que parabenizar muito todas as equipes que disputam o campeonato, a Federação Paraibana de Basquete, o Botafogo, que está se inspirando na gente, como eles nos falaram. E, com muito orgulho e muita honra, a gente pode fa-

lar isso: é um projeto que está crescendo; nós também começamos de baixo, pequenos, perdendo jogos, perdendo campeonatos, e essa disputa nos faz melhor, estar perto dos bons nos faz melhores. Eu tenho certeza que o Botafogo também vai melhorar jogando com a gente, e isso é importante para o esporte paraibano”, enfatizou o diretor do Basquete Unifacisa.

FÓRMULA 1

Verstappen consegue 1ª vitória na temporada

Estadão Conteúdo

O holandês Max Verstappen quebrou o incomôdo jejum e venceu sua primeira corrida na temporada, no último domingo (4), em Sepang, na Malásia, pelo GP do Bahrein. Após a vitória, o tetracampeão demonstrou orgulho da Red Bull e exaltou o trabalho da equipe.

“É uma vitória muito boa, depois do ano que tivemos e da progressão que fizemos. Estou incrivelmente orgulhoso de todo mundo. É simplesmente muito bom vencer aqui”.

A largada foi adiada por causa do temporal que atingiu Sepang e de uma falha de *software* que causou problemas nos carros de alguns pilotos. O vencedor da prova falou sobre as dificuldades enfrentadas e destacou a atuação da escuderia.

“Foi muito agitado, com muitas coisas diferentes. No início, não havia potência, então tive de esperar a potência chegar. Depois disso, tomamos a decisão certa com os intermediários e, passo a passo, tomamos o caminho para a frente. De lá, pudemos fazer nossa própria corrida até o fim”.

Embora tenha conquistado pontos valiosos para a sequência da competição, Max Verstappen está longe

das primeiras colocações e ocupa a sexta posição na tabela, com 188 pontos. Segundo colocado na Malásia, o italiano Kimi Antonelli mantém a ponta da F1, com 320 pontos, e caminha a passos largos para conquistar seu primeiro título.

“

É uma vitória muito boa, depois do ano que tivemos e da progressão que fizemos. Estou orgulhoso

Max Verstappen

A Fórmula 1 retorna no próximo fim de semana, no Circuito Urbano de Marina Bay, em Singapura, no domingo (11). Em 2025, quem venceu a prova foi o inglês George Russell, da Mercedes. Max Verstappen ficou com a segunda posição na oportunidade, e Lando Norris, da McLaren, fechou o pódio.



Foto: Reprodução/Instagram @maxverstappen

Verstappen comemora na Malásia a quebra de jejum

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um final melancólico

A temporada 2026 já vai terminando para o Botafogo, e de forma melancólica. Depois de criar uma falsa imagem de que neste ano seria tudo diferente, o clube outra vez frustrou os torcedores, que vêm fugindo dos estádios, a cada ano, com razões de sobra para se distanciar do clube do coração. A novela que sempre se repete, em 2026, teve requintes de crueldade, porque o clube foi do céu ao inferno num piscar de olhos.

O caso do Botafogo desafia até os *experts* do futebol. Como explicar que o melhor time da primeira fase da Série C possa se tornar o pior na fase seguinte, em tão pouco tempo? Segundo a direção do clube e o comando técnico, não houve razões financeiras nem falta de vontade dos jogadores. O elenco tem boa qualidade técnica e é um dos mais caros da Terceira Divisão do futebol brasileiro. O grupo conta com jogadores experientes e acostumados a grandes desafios.

Dito tudo isso, sobram motivos para os supersticiosos elegerem a falta de sorte como a grande razão para o fracasso. É muito pouco para explicar a mudança de entrega e até de rendimento técnico de alguns atletas no quadrangular final. Como acreditar que o time líder, que manteve uma invencibilidade de 11 jogos, é o mesmo que não conseguiu uma única vitória no quadrangular que define o acesso à Série B?

Agora é esperar o amistoso de luxo contra o Santa Cruz, que ainda está comemorando a volta à Segunda Divisão, para se despedir da competição e da temporada de forma honrosa. O que vai acontecer depois disso corre o risco de ser ainda pior, porque o dono da SAF já deixou claro que sozinho não vai mais jogar tanto dinheiro fora. O clube está à venda, ou parte dele, e oficialmente ainda não tem um comprador. O ano de 2027 está logo ali, pertinho, mas as soluções parecem muito distantes.

Seleção Brasileira

O técnico Carlo Ancelotti deu início a um processo de renovação na Seleção Brasileira. Os amistosos contra as fracas seleções nas datas Fifa serviram para observar novos jogadores. O trabalho de ver em ação alguns atletas continua ainda neste ano, com novos jogos. Não é o momento de grandes críticas ou elogios, porque temos uma seleção completamente desentrosada, em formação, e diante de adversários inexpressivos, que não podem exigir muito de nosso time. Aguardemos o próximo ano, quando teremos jogos oficiais, e aí, sim, poderemos acreditar, ou não, em mudanças.

Liga das Nações

A Europa deu um golpe de mestre em seu favor ao criar a Liga das Nações para funcionar durante as datas Fifa. Dessa forma, conseguiu transformar simples amistosos em uma competição oficial e não permitiu que seleções de outros continentes pudessem testar suas equipes contra as equipes europeias. Cada vez mais, o Velho Continente se fecha para não dar chances de um intercâmbio maior às seleções dos outros continentes.

A maior entidade do futebol mundial, cercada de denúncias de corrupção, não tem poder para proibir o protecionismo europeu. Dessa forma, fica cada vez mais difícil ver uma seleção de outro continente voltar a ser campeã mundial. Já não basta levar os nossos melhores jogadores para os campeonatos de clubes europeus, agora também nos privam de competir com as melhores seleções do mundo no período de preparação para uma Copa do Mundo. O rio só corre para o mar.

CARGOS LEGISLATIVOS

Boleiros fracassam nas eleições 2026

Leila do Vôlei, Marcelinho Carioca, Edmundo, Luxemburgo e Washington foram alguns dos esportistas derrotados

Victor Fardin
Agência Estado

Os resultados do primeiro turno das Eleições 2026 não foram favoráveis para o futebol brasileiro. Jogadores com carreiras vitoriosas por grandes clubes do país terminaram longe de serem eleitos para os cargos legislativos. Em São Paulo, Luis Fabiano (MDB), ex-atacante do São Paulo e da Seleção Brasileira, teve 9.613 votos e alcançou apenas 0,04% do total da disputa para deputado federal. Finazzi (MDB), com passagem pelo Corinthians em 2007 e 2008, foi votado em somente 1.069 eleitores.

Um dos principais nomes do esporte a participar das eleições foi Edmundo (PSDB). O ídolo de Vasco e Palmeiras atingiu 35.724 votos e ficou próximo de 0,4% do eleitorado. Eduardo Bandeira de Mello (PV) e Marcos Braz (PSDB), ambos ex-dirigentes do Flamengo, bateram 37.535 e 18.305 votos, respectivamente, e também ficaram fora do Legislativo.

No Distrito Federal, Washington “Coração Valente” (MDB) parou em pouco mais de 7.500 votos e acabou longe da vaga de deputado federal. Para distrital, Marcelinho Carioca (Republicanos), ídolo do Corinthians, finalizou em apenas 2.494 votos. Em disputa por um lugar no Senado, Vanderlei Luxemburgo (Podemos) concorreu



Foto: Agência Senado



Foto: Reprodução/Instagram @marcelinhocariocaoficial

Leila do Vôlei perdeu a reeleição para o senado no Distrito Federal; o mesmo aconteceu com Marcelinho Carioca, que buscava uma vaga em Brasília

pelo Tocantins. O ex-treinador, que possui cinco títulos do Campeonato Brasileiro e passou pelo Real Madrid, ficou em sétimo lugar no estado, com 67.987 votos. Outro ex-dirigente que marcou presença nas Eleições 2026 foi Alexandre Kalil (PDT). Presidente do Atlético-MG nas conquistas da Li-

bertadores de 2013 e da Copa do Brasil de 2014, ele recebeu 403.017 votos e terminou a corrida pelo Governo de Minas Gerais na quinta posição. Entre os ex-atletas que concorreram para deputado estadual, Dinei (Avante), ex-Corinthians, e Sérgio (Solidariedade), ex-goleiro do Palmeiras, fizeram 6.337 e 9.565

votos, respectivamente, em São Paulo. Donizete Panteira (PL), ex-atacante campeão continental pelo Vasco, estacionou em 4.884 votos no Rio de Janeiro. **Outros esportes** Fora do futebol, a candidatura mais relevante foi a de Leila do Vôlei (PDT). Ex-atleta

da modalidade, com duas medalhas olímpicas na carreira, ela perdeu a reeleição para o Senado pelo Distrito Federal, ao finalizar em terceiro lugar, com 686.340 votos, atrás de Michelle Bolsonaro (PL) (938.496 votos) e Bia Kcís (PL) (886.616 votos). Campeã olímpica nos Jogos de Londres 2012, Sarah

Menezes (MDB) alcançou 10.499 votos na disputa por uma vaga como deputada federal no Piauí, marca que não foi suficiente para ser eleita. Por fim, Maurício do Vôlei (PL), candidato à reeleição como federal por Minas Gerais, fez 16.086 votos e também acabou fora da Câmara de Deputados.

LIGA DAS NAÇÕES

Sem Cristiano, Portugal consegue 100% de aproveitamento

Alan Favaron
Agência Estado

O começo da campanha de Portugal na Liga das Nações foi cercado de polêmi-

ca por conta do abandono de Cristiano Ronaldo. Porém, apesar da ausência do astro, a Seleção Portuguesa começou bem a competição e terminou sua Data Fifa com

100% de aproveitamento. O período também marcou o início do trabalho de Jorge Jesus na equipe nacional e, em um de seus primeiros atos, surgiu o atrito com Cristiano Ronaldo. Após a primeira rodada, contra País de Gales, o treinador optou por colocar o camisa 7 no banco contra a Noruega; CR7 incomodou-se com a decisão e decidiu deixar a delegação. Porém, apesar de toda a polêmica envolvendo o futuro de Cristiano Ronaldo na Seleção Portuguesa, em

campo, a equipe não sentiu a falta do atacante. Diante da Noruega, na segunda rodada, com o astro os 90 minutos no banco, vitória por 2 a 1, fora de casa. Já no jogo seguinte, sem Cristiano no grupo, os portugueses foram até a Dinamarca e mais um triunfo, desta vez por 4 a 2. Por fim, na última partida dessa Data Fifa, a primeira em casa após a polêmica, vitória sobre os noruegueses por 2 a 1. Somando com o resultado positivo diante de País de Gales na

estreia, Portugal conseguiu 100% de aproveitamento e garantiu a classificação antecipada às quartas de final com duas rodadas de antecedência. A seleção lusitana lidera o Grupo 4, com 12 pontos. Sem Cristiano Ronaldo em três jogos, os portugueses não demonstraram sentir falta de seu principal nome. Nos três triunfos, foram oito gols marcados, com uma média de 2,6 tentos por partida. Além disso, Gonçalo Ramos, substituto do camisa 7, correspondeu em

campo, balançando as redes três vezes e sendo peça importante neste bom começo da equipe na Liga das Nações. Buscando amenizar o clima, Jorge Jesus, depois do último jogo, contra a Noruega, afirmou que Cristiano volta a representar o país “quando quiser”. Enquanto isso, Portugal volta a campo na Data Fifa de novembro, quando fecha a fase de grupos da competição europeia, contra Dinamarca e País de Gales.



Foto: Reprodução/Instagram @jorgejesus

Técnico Jorge Jesus em ação no jogo contra a Noruega

Gonçalo Ramos é o destaque no ataque

Agência Estado

Gonçalo Ramos aproveitou a ausência de Cristiano Ronaldo para ganhar espaço no ataque de Portugal. Autor do gol da vitória por 2 a 1 sobre a Noruega, no último domingo (4), o jogador do Milan marcou pela segunda partida consecutiva e ajudou a seleção a garantir antecipadamente uma vaga nas quartas de final da Liga das Nações. O centroavante também havia balançado a rede no triunfo por 4 a 2 sobre a Dinamarca, primeiro compromisso depois que Cristiano abandonou a concentração portuguesa, insatisfeito com a condição de reserva. Após vencer a Noruega,

Ramos publicou fotografias da partida com a legenda “4/4” e compartilhou uma postagem do comentarista Luís Freitas Lobo com a frase: “O estatuto de ser o melhor!”. O atacante não apresentou a publicação como uma indireta a Cristiano. O gesto, porém, ganhou repercussão por ocorrer em meio à discussão sobre o tratamento dispensado ao veterano de 41 anos e à consolidação de Ramos como alternativa para o comando do ataque. Apesar da crise, os jogadores portugueses defenderam o retorno do capitão. “Se o Cris voltar, estamos aqui para recebê-lo de braços abertos”,

afirmou Nuno Mendes. O lateral destacou que o grupo permanece unido e que qualquer jogador convocado será bem recebido. João Cancelo também procurou preservar a importância histórica do atacante. “O Cristiano é o nosso capitão, o símbolo da seleção, o melhor jogador que Portugal já teve”, declarou. O autor do primeiro gol contra a Noruega confirmou que integrantes do elenco conversaram com Ronaldo durante a semana, mas não revelou o conteúdo do diálogo. Jorge Jesus pretende convocar Cristiano para os jogos de novembro, diante de Dinamarca e País de Gales. A decisão de

se apresentar, entretanto, caberá ao jogador. O treinador mantém as portas abertas, mas não oferece garantias de titularidade em uma equipe que venceu as duas partidas disputadas após a saída do camisa 7. Fora de Portugal, Bixente Lizarazu fez uma análise mais dura. O campeão mundial pela França em 1998 afirmou que o ego responsável por levar Ronaldo a perseguir recordes pode se transformar em seu pior inimigo na reta final da carreira. Para o ex-lateral, o português precisa aceitar as limitações impostas pela idade e compreender seu novo papel para não terminar no chamado “cemitério dos elefantes”.

REGISTRO HISTÓRICO

Carta da era napoleônica é decifrada com ajuda de IA

Mensagem escrita em 1809 foi reconstruída a partir de imagem antiga e mostra a posição de tropas francesas e aliadas antes de uma batalha

Da Redação

Mais de dois séculos depois, uma carta militar escrita durante as campanhas de Napoleão Bonaparte foi decifrada com ajuda da inteligência artificial (IA). O documento, escrito em 1809, traz instruções estratégicas sobre a posição de tropas francesas e aliadas pouco antes de um confronto com o Império Austríaco.

A carta era destinada ao marechal Auguste de Marmont e estava registrada numa imagem de baixa qualidade publicada em 1969. O conteúdo permaneceu indecifrado por décadas até ser reconstruído pelo engenheiro de IA, Carter Church, que utilizou o modelo GPT-6 Asutra, da OpenAI, para analisar os símbolos e reconstituir o texto original.

A mensagem reúne cerca de 1,3 mil sinais, entre números, letras e símbolos desenhados à mão. Foi utilizado o método de cifra homofônica, sistema em que uma mesma letra pode aparecer representada por diferentes sinais, o que dificulta a leitura.

Antes de tentar entender o conteúdo, a IA precisou transformar a imagem em dados organizados, identificando símbolos repetidos, ajustando as linhas e criando uma versão transcrita do documento. O programa precisou transformar a imagem em dados organizados antes de tentar entender o conteúdo.

Para chegar ao resultado, o sistema testou diferentes combinações possíveis até encontrar uma sequência que formasse frases coerentes em

francês. O método comparou as soluções com estruturas comuns do idioma e verificou se cada símbolo mantinha o significado em todas as ocorrências.

O processo também identificou sinais que representavam palavras completas, como artigos e pronomes, o que ajudou a acelerar a reconstrução da mensagem.

O resultado foi revisado por um criptógrafo independente, que considerou o caso

resolvido num banco de dados que reúne cifras históricas ainda não decifradas.

Orientação

A carta descreve a posição de diferentes exércitos sob comando francês e de aliados, incluindo forças da Baviera, Polônia e Saxônia. Também traz informações sobre deslocamentos austríacos e orientações para o marechal responsável por cerca de 13 mil soldados, na região da Dalmácia.

seguidores no Instagram, ele trabalhou 36 anos na aviação, sendo 27 deles dedicados à área técnica, na qual atuou como mecânico de aeronaves. De 2015 a 2021, Lito Sousa atuou, paralelamente, na aviação e manteve o canal no YouTube. Em 2021, no entanto, ele decidiu se dedicar somente ao audiovisual, quando viu que seu número de seguidores superava o total da página da companhia onde trabalhava. O especialista foi muito além da geração de conteúdo e criou outros negócios, que formam o Lito Group, para a formação de mecânica de manutenção de aeronaves, além de um curso para pessoas que têm medo de andar de avião. Lito deixa a mulher, Mila, e um filho de sete anos.

Connor “Cronos” Lant

1º/10/2016 — Aos 63 anos. O vocalista e baixista da banda de heavy metal Venom integrou o grupo desde a sua fundação, em 1979, gravando 14 álbuns. O músico também teve diversos trabalhos paralelos, incluindo projetos solo e participações em gravações de outros artistas. O anúncio do óbito foi feito pela própria banda nas redes sociais. “Dos primeiros tremores de ‘Welcome to hell’, passando por ‘Black metal’, ‘At war with satan’, ‘Possessed’ e além, ele criou algo que mudou a música para sempre”, disse parte do comunicado, publicado no Instagram. Não foi revelada a causa da morte do músico. Lant nasceu em Londres, na Inglaterra, mas mudou-se com a família para Newcastle aos sete anos. Ele também colaborou com o grupo de heavy metal Probot, em 2004.



Foto: Rep./YouTube

Obituário

Lito Sousa

1º/10/2016 — Aos 59 anos. Em agosto deste ano, o especialista em aviação e influenciador foi diagnosticado com a doença degenerativa de Creutzfeldt-Jakob, que é rara e não tem cura. Nascido em Natal, no Rio Grande do Norte, Joselito Geraldo “Lito” de Sousa foi um piloto de avião, mecânico aeronáutico e youtuber. Criador do canal *Aviões e músicas*, que tem 2,6 milhões de



Imagem: Reprodução/Portal Persée

Texto reúne cerca de 1,3 mil sinais, entre números, letras e símbolos desenhados à mão

José Octávio de Arruda Mello*

Especial para A União | Colaboração

Esportes e cultura em Haroldo Borges

A primeira lembrança do falecido desportista e professor universitário Haroldo Escorel Borges provém das quadras esportivas do clube Astrea, na capital paraibana, em 1952.

Sem dinheiro para o cinema, socorria-me dos esportes amadores para bem-sucedida recreação noturna. O basquete do concorrido Campeonato Paraibano era gratuito, o que também valia para o voleibol das vizinhas quadras ritmadas pelos estribilhos da turma da Praça Antônio Pessoa:

— Cheguei tristonho e solitário! Tristonho e solitário, tristonho e solitário!...

A presença de Haroldo verificava-se no quinteto da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), na qual formava guarda com Stélio Marinho, professor de Educação Física do Liceu. Não recorro os alas, mas o pivô era Newton Pinto, filho do pintor Olivio Pinto e sobre o qual a seguir se falará. Quem, vez por outra, aparecia na formação bancária era Fernando Amaral, o Fél, estudante de Engenharia, no Recife, Pernambuco.

Atleticamente bem-dotado e com o cacoete de correr para trás, de frente para os adversários, por essa via bloqueados, Haroldo reapareceria pelo Cabana, em 1960, na disputa do título de campeão, contra o Astrea, na quadra da Bica. Ante o assassinato de Leonardo Silveira, transferência de Alexandre Seixas para o Sul e impossibilidade de Humberto Galvão, o Bel, o Cabana achava-se desfalcado o que induziu Edmundo Real a improvisar quinteto com Adjamir e Haroldo; Edmundo, Newton Pinto e Rubão.

Alinhando Nordio e Walter Pinto; Veloso, Beca e Juarez Brindeiro, o Clube Astrea era muito superior, mas o Cabana se impôs graças à marcação de Adjamir sobre Beca, boa participação ofensiva de Newton Pinto e eficiência de Haroldo, nos rebotes defensivos.

Por esse tempo, eu conhecia melhor Haroldo Borges. Odontólogo com consultório vizinho ao de Adjamir, que era meu dentista, trabalhava com a mulher no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujo diretor era o professor Jofre Borges, substituído por Genílio, como central de basquete do Náutico do Recife (PE).

Os sobrenomes de Haroldo explicam muita coisa. Se o Escorel o conduzia para o esporte do Clube Acadêmico, o Borges, de parentesco com o professor Anísio e ecólogo Lauro Xavier, empurrava-o para a cultura.

Nesta, Haroldo empreendeu, em 1960, seu principal feito. Concluindo memorável mandato, o Presidente J.K. consagrou-se com duas iniciativas de real alcance: reedição atualizada do Atlas Histórico Escolar e montagem, pelo IBGE, da coleção de 33 volumes sobre todos os municípios brasileiros.

Pois bem. A organização dos dois tomos da Paraíba competiu a Haroldo que efetuou primoroso trabalho, por mim aproveitado em estudo sobre Guarabira. Entre nós, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) dispõe da série, o mesmo acontecendo com algumas bibliotecas do interior.

Durante muito tempo, Haroldo residiu junto à Igreja do Miramar onde costumava encontrá-lo. Professor de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o que lhe valeu colaborar na estruturação da Associação dos Odontólogos, liderada pelo historiador dentista Wilson Seixas, constituiu com este e o colega Claudio Fassheber a ala democrática do Departamento de Odontologia da Federal. Eles opuseram-se ao sinistro tripé Guilhardo Martins — José Ramos — Edilaudio Luna de Carvalho que, com apoio da chefia de gabinete da instituição, encaminhou os expurgos da UFPB.

Sem com estes pactuar, Haroldo Borges era um democrata, simpaticizante de nosso grupo, sobre o qual conversamos meses atrás em seu apartamento. Acompanhado do sobrinho também dentista Max Borges foi um encontro saudoso, repassado dos tempos da AABB e do Cabana.

Ante seu falecimento, Max entendeu de incinerar os restos mortais, com as cinzas atiradas ao mar. Este, então, valorizou-se, com a preciosa carga.

(*) Excepcionalmente, hoje, não teremos a coluna do jornalista Jorge Rezende, que retornará na próxima semana